

NENHUM PROGRESSO ALEMÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
 esquadrão do Mar Negro, depois de violentos combates, ocuparam uma importante elevação que foi evacuada por nazistas. Durante a luta os russos destruíram 7 submarinos e 45 fortificações subterrâneas e aniquilaram mais de 500 soldados alemães e rúmenos. **DESTRUIDAS AS CASAS DE MADEIRA**
 MOSCOW, 30 (U. P.) — De acordo com as informações procedentes de Leninegrado, na expectativa dos novos ataques aéreos da "Luftwaffe" foram destruídas todas as casas de madeira e muitas ruas desapareceram completamente. Milhares de habitantes da antiga capital dos tsars foram removidos para casas de alvenaria desocupadas. Numerosos civis trabalham todo o dia reunindo vidros, metais e os tijolos das construções demolidas. Outro despacho informa que os capangas russos interceptaram, ontem, uma poderosa formação de bombardeiros inimigos dispersando-a da orla da cidade. **ATIVIDADES DA AVIAÇÃO RUSSA NOS ÚLTIMOS 2 MESES**
 MOSCOW, 30 (U. P.) — Informa-se que nesses dois últimos meses os bombardeiros russos, de grande raio de ação, lançaram vários milhares de toneladas de bombas sobre a Alemanha e países vasallos do Reich. Os aparelhos empregados foram os bombardeiros quadrimotores e bi-motores construídos antes da guerra, com uma capacidade de cruzeiro de mais de 480 quilômetros. Acrescenta-se que muitas vezes as viagens até os objetivos atacados tiveram uma extensão maior de 3.000 quilômetros. Durante os seus voos os aviadores soviéticos utilizaram bombas luminosas, capazes de iluminar uma cidade como Koenigsberg. Desse modo anulam os estrategistas alemães que constróem cidades artificiais, tentando dissimular por outra parte as reais. **50 ATAQUES RUSSOS**
 ZURICH, 30 (R.) — Vigorosas unidades das tropas da Rússia estão atacando incessantemente na frente do lago Ilmen e ao sul de Stalingrado infor-

NO 35.º DIA DO ASSÉDIO A STALINGRADO

(Conclusão da 1.ª pag.)
 timas horas de ontem poderosas forças de "tanks" russas, que protegiam o avanço da infantaria irromperam através das minas e atacando as trincheiras alemãs. O inimigo fugiu e depois procurou contra-atacar com forças poderosas de "tanks" e bombardeiros de mergulho, porém, os russos mantiveram firmemente as linhas conquistadas.

OBJETIVO RUSSO

O objetivo final dos russos é isolar e cercar as tropas nazistas das imediações de Stalingrado. Observou-se ter sido lançado sensivelmente o movimento dos russos a oeste e a leste do Caucaso, onde foram detidas as ofensivas alemãs contra Batum. Além disso o tempo invernal, com copiosas chuvas, ameaçam paralisar o movimento do invasor.

Os despatches de hoje indicam que voltou o travar-se uma batalha de extraordinária violência na região de Mordok no vale do Terek, onde os soviéticos repeliram consideráveis forças inimigas de "tanks" e infantaria, mantendo suas posições. Em Novorossisk os russos estão com a iniciativa, repelindo lentamente os rúmenos. Entrementes, grupos de soldados russos penetraram no centro da cidade de Novorossisk e destruíram várias baterias inimigas estabelecendo o panico nas fileiras nazistas. Essas operações, informa-se, foram no estilo dos "comandos".

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
 Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessoa — Est. da Paraíba
 Diretor — ASCENDINO LEITE
 Secretário — OCTACILIO N. BREGA DE QUEIROZ
 Gerente — MAURÍCIO NACRE Assinaturas — Anual, 60\$999; Semestral, 35\$999.
 NÚMERO AVULSO — Capital, 6\$00; Interior, 4\$40.

O único cobrador autorizado da UNIAO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Secular da Campanha Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 811.

DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

(Conclusão da 1.ª pag.)
 modificação sobre a proposta apresentada por sir Stafford Cripps.
"RAIDS" DA RAF
 LONDRES, 30 (U. P.) — Aviões britânicos atacaram diversos pontos da costa noroeste da Alemanha. A emissora de Berlim admitiu o ataque acrescentando que foram destruídos dois aparelhos inimigos.

SUBMARINOS NIPONES NO ATLANTICO
 LONDRES, 30 (U. P.) — Informações radiofônicas de Paris indicam que um almirante japonês recentemente chegou a Romênia, de acordo com a imprensa que uma esquadilha completa de submarinos nipões está operando em águas do Atlântico.

A ALEMANHIA ADQUIRIRÁ CROMO NA TURQUIA
 ANKARA, 30 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que a Fábrica Krupp da Alemanha assinou um contrato a fim de adquirir cromos da Turquia de acordo com as cláusulas do pacto comercial germano-turco assinado no ano passado.

ATAQUE A TOBRUK
 CAIRO, 30 (U. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram violentamente, na noite de ontem, o porto de Tobruk e inutilizaram navios que ali se encontravam. As bombas britânicas provocaram numerosos incêndios, atingindo, ao que parece, algumas das unidades inimigas. Outras esquadrihas aliadas, integradas por aviões torpedeiros atacaram navios mercantes italianos em águas do Mar Jônio. Os torpedeiros aliados conseguiram avariar gravemente um "destroyer" inimigo.

A CAMINHO DE LISBOA
 MADRI, 30 (U. P.) — O sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt à cidade-

seguro de que com as magníficas qualidades do vosso povo, já demonstradas, se conseguirá a vitória". O sr. Luter Vargas, filho do Presidente Vargas, por sua vez, declarou que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos data de muitos anos e "o nosso dever, neste momento, é cultivar esta amizade, para estreitar ainda mais as duas grandes nações".

DEBATES NA CAMARA DO VATICANO
 LISBOA, hoje, por via aérea. **INCENDIARIA UM NAVIO FOLKESTONE, 30 (U. P.)**
 Acreditase-se que os aviões da RAF incendiaram, esta manhã, um navio inimigo diante da costa francesa, próximo a Wimerux. Ao meio dia, depois de regressar uma formação de caças pertencentes a uma patrulha que voou sobre o norte da França observou-se, da costa sul do Canal da Mancha, uma coluna de fogo que se elevava do mar até mais de 100 metros de altura.

LANGOU BOMBAS SOBRE UMA CIDADE
 LONDRES, 30 (U. P.) — Um avião alemão arrojou bombas incendiárias e um maluco uma cidade em East Anglia, esta manhã, porém foi obrigado a fugir pela ação das baterias anti-aéreas. Durante a manhã foi ouvido o ruído dos motores de outros aviões inimigos que voavam ocultos pelas nuvens sobre a costa sudoeste da Inglaterra.

TULISA E FORT DAUPHIN
 VICHY, 30 (U. P.) — Uma informação de Madagascar anuncia que os britânicos capturaram os portos de Tulisa e Fort Dauphin. A ocupação foi precedida de uma luta breve porém encarniçada.

TORPEDOS DE "AÇÃO CIRCULAR"
 LONDRES, 30 (U. P.) — Divulga-se hoje que os alemães estão empregando em seus ataques contra os comboios, torpedos de "ação circular". O fato foi verificado contra o comboio chegado recentemente à Rússia. A imprensa londrina declara, a propósito, que isto constitui uma confissão dos alemães de que não podem emprender um ataque seguro, graças à defesa com que tropeçam. Manifestou, ademais, que a mente o port defensivo dos comboios contra os ataques aéreos.

Segundo um comentarista, a maior ameaça está no avião porta-torpedos comuns. Quanto à eficácia dos aparelhos de combate surgidos dos porta-aviões acentua-se que vai aumentando à medida que se vão adotando tipos mais modernos de máquinas.

PINTORES DO RECIFE

Silvino LOPES

REALIZOU-SE ontem — dizem os jornais do Recife — o encerramento do "Primeiro Salão Anual de Pintura". Queixaram-se durante muito tempo os artistas pernambucanos "porque os poderes e as elites só tinham para eles o descaço que vai da indiferença ao muchôcho.

E tinham razão. Quasi que não havia um dedo protetor a apontar às massas os homens que pintavam. Eles viviam encarcerados em si mesmos, apenas com a liberdade de olhar as paisagens e transportá-las para a tela.

De longe em longe, os mais audazes realizavam uma mostra, no "hall" do Gabinete Português de Leitura. A's vezes apareciam compradores. Com certo pintor ocorreu um caso estranho, extravagante. Tendo exposto trinta quadros, passando a vizia-los trinta dias, e a suportar por dia trinta decepções, ao encerrar a sua mostra notou, diante do preço que lhe pedira o carregador para o retorno da sua arte, que algo de novo acontecera. Como havia na exposição uma abobora, (natureza morta); ele achou possível que, dado a pujança do nosso solo, a mesma houvesse crescido, adubada pela própria tinta. Mas, não foi isto. Havia um quadro a mais. Expôs trinta e no fim da exposição estava com trinta e uma telas.

Era o diabo. Mas, não acabou outra tela senão entrar com o dinheiro para o cargo de amigo da arte.

Sofreram durante muito tempo os pintores do Recife. Dai porque o Luis Soares foi para o Rio. Levou para a metrópole os seus magníficos "coqueiros". Sabia que o Rio importava muito côco do Recife, que somente para o Rio frutificavam os coqueiros de Igarassú, Itambé, Prazeres e Olinda. E concluiu: — quem gosta de côco deve comprar "coqueiros". Isto poderia ser traduzido assim: quem come a carne roe os ossos.

Outros, porém, não se afastaram. E continuaram a pintar. Estão neste caso Baltazar da Câmara, Alvaro Amorim, Mário Nunes, Vicente do Régio Monteiro, Mário Túlio, Lauria, Hélio Feijó, e diversos.

Quando o Governo, numa feliz iniciativa que bem define o seu interesse pela cultura, criou a "Orquestra Sinfônica", os pintores se reuniram. E não foi sem razão que eles se sentiram em terra firme. Dentro de pouco tempo, o Estado criava o Salão Anual de Pintura. Estava aberta a porta para o sucesso e para o negócio. O artista premiado, adquirindo as graças oficiais, conquistaria o aplauso do público, aplauso surdo, não abastadamente surdo, porque não se compreende sucesso sem o tilintar de moedas, mesmo quando se trata do papel moeda.

A comissão julgadora do Salão premiou três artistas pernambucanos. Houve justiça no julgamento, não estando perdido de acôrdo com a sua decisão apenas o restante dos expoitores que, reunidos em segredo, teriam julgado as três telas classificadas as piores do Salão.

O primeiro lugar coube a Vicente do Régio Monteiro. E' um pintor de muito talento e poucos cabelos. O segundo prêmio cabia por sobre o Mário Nunes que tem talento e cabelo, e o terceiro, com surpresa para o agraciado, foi para o papo do Lauria, autor de duas telas de origens escabrosas: "Maria Preá" e "Chica pé de boneca".

Se já solidariedade na classe dos pintores, o Lauria a esta hora está sendo homenageado no "Cantão".

O que me enche de desgosto é não estar presente no bródio e não ter lido o que disse a crítica a respeito do Salão. Sei apenas que o Luis Teixeira, quando ainda não se falava no certamen, quando os pintores não tinham nem idéia dos seus quadros, já estava com um artigo estudando minuciosamente tudo para concluir que o pintor A não sabia desenhar; que o B não tinha noção de perspectiva e o C não entendia de colorido.

Gostou de Teixeira. E' o tipo do crítico da "pá virada".

PANORAMA DA GUERRA

Hitler pronunciou, ontem o seu anunciado discurso, inaugurando a IV Campanha de Inverno num tom completamente diferente do seu costumeiro histerismo demagógico, embora nem tanto expurgado. Preocupou-se mais o "Fuehrer" em não poder talvez exibir a mesma técnica oratória do que em fazer promessa fantásticas e ameaças troncantes. A conquista da Rússia foi olvidada para só falar em manter os territórios conquistados, referindo-se ligeiramente a Stalingrado cuja conquista prometeu, mas não disse quando. O ditador nazista aparentou estar oprimido pelo duro castigo da campanha germano-russa e assume, agora, uma posição francamente defensiva quando menciona que espera o desquite dos aliados como se na realidade não é o inverso que está ocorrendo presentemente.

Stalingrado resiste firmemente no 36.º dia de assédio dos nazistas e apesar do mais tremendo fogo de artilharia jamais suportado por uma cidade os seus defensores às vezes passam ao contra-ataque e anulam as vantagens obtidas pelo inimigo.

Nos setores de Leninegrado, Mordok e Novorossisk recrudescem a intensidade da luta.

Os aliados mantêm a iniciativa no Pacífico Sul, continuando a perseguição aos japoneses além da Cordilheira de Owen Stanley.

DR. NELSON CARREIRA
 CIURURGIA — RAIOS X
 Consultas de 8 às 11 e 13 às 18 horas.
 Chamados pelos telefones: consultório 1058
 residência 1068
 Consultório: Ladeira Guedes Pereira 363
 Cirurgia, especialmente do estomago, duodeno, apendicite e vias biliares.
 CIRURGIA NAS AFEÇÕES DA MULHER
 Controle radiológico servido por um dos mais modernos e potentes aparelhos instalados em todo o norte do País, sob moldes estritamente científicos.

A decisão da Câmara argentina

(Conclusão da 1.ª pag.)
 a decisão aprovada pela Câmara ficará dependendo quasi que exclusivamente do poder Executivo para o seu devido cumprimento.

APROVADO O ORÇAMENTO DE 1943
 BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Na sessão da Câmara dos Deputados que terminou na madrugada de hoje, foi aprovado o orçamento nacional para 1943, o qual se a prorrogação relativa ao ano em curso com as emendas introduzidas pelo Senado.

Foi também aprovado um projeto-lei pelo qual se concede cem milhões de pesos ao fundo destinado ao socorro de créditos para os funcionários públicos.

NAO TEM INTENÇÃO DE PROLONGAR AS SESSÕES
 BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Em circulos fidedignos expressou-se que o poder executivo não tem intenção de prolongar as sessões do Parlamento cujo poderio termina hoje.

DESISTIRAM DA APELAÇÃO
 BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Os comissários de polícia Magnani e Diaz, que se encontravam detidos à ordem da Câmara, desistiram da apelação para que fosse cumprida a ordem de soltura determinada pelo juiz Dr. Jonus.

Os referidos policiais declararam que se sentiam satisfeitos "com o triunfo moral obtido pela corporação a que pertenciam".

Recorda-se a propósito, que Magnani e Diaz, que ficaram presos até a meia noite de hoje, solicitaram anteriormente o auxilio da força publica para que se cumprisse a ordem de "habeas-corpus" que lhes fora concedida.

DEPENDERA' DE NOVOS ACONTECIMENTOS
 BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Pouco antes de partir para Montevideo o chanceler uruguaio, sr. Guani declarou que a sua viagem ao Chile não é verdadeira caráter oficial. Mas é sabido que nas conversações entre os representantes de países diferentes sempre se trata de problemas comuns. Ao ser interrogado se acreditava que o Chile romperia com o "eixo" manifestou: "Parece-me que existem manejas péis opiniões divergentes, porém de modo algum irremediáveis ou irreconciliáveis. Uma atitude definitiva dependerá de novos acontecimentos entre eles, talvez a viagem do Presidente Rios aos Estados Unidos e outros países como a Argentina e o Uruguai. Em ultima hipótese, a unidade politica americana, em marcha, decidirá a atitude chilena".

PERDIDOS E AGACHADOS
 Pede-se à pessoa que encontrou uma sombrinha, perdida no parque "Solon de Lucena", no dia 25 do mês passado, a fim de entregar à rua Gama de Mélo, 128, que será gratificada.

Aviso do Ministro da Guerra ás Circunscrições de Recrutamento

RIO, 30 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: "As Circunscrições de Recrutamento tem acorrido, ultimamente, milhares de brasileiros com o patriotismo intuitivo de regularizarem a sua situação perante o serviço militar. Há muitos, porém, que ultrapassaram o limite da idade para servir ás fileiras ou estão dispensados por isso de cumprir com as obrigações militares propriamente ditas, salvo outros encargos necessários à defesa da Patria. Para aliviar essas repartições de trabalho que não é reclamado pelo momento que o país atravessa resolve determinar, em caráter provisório, que elas só forneçam certificados de quitação com o serviço militar a brasileiro nato ou naturalizado maior de 44 anos que apresente prova de que necessita desse documento para satisfazer a alguma exigência de lei ou regulamento. Os cidadãos maiores de 44 anos e que forem isentos definitivamente do serviço militar não devem prestar compromisso à Bandeira".

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.
 Rua Barão do Triunfo, 420
 1º andar — Tel. 1.806
 JOAO PESSOA

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistência. Acorrei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

Requisição de material de vôo à Condor Limitada

RIO, 30 — (A. N.) — O ministro Salgado Filho requisitou dos serviços aéreos da "Condor Limitada", o seguinte material de vôo julgado necessário aos interesses da Aeronáutica: 2 aviões bimotores Focke Wolf "Cacuri" e "Aquiri" completos inclusive o aparelhamento de rádio do avião; dois sobressalentes de motores Hirth com respectivos sobressalentes, inclusive as hélices. Os bens requisitados serão arrolados, descritos e avaliados por uma comissão, devendo a empresa acima referida formular o pedido de indenização dentro de 30 dias.

A disciplina em qualquer circunstancia, é obrigação que cabe a cada um. Auxiliem as autoridades na defesa dos interesses coletivos. Sejam calmos.

A PARADA DA COESÃO NACIONAL

DEFESA DA CIDADE

Como não estão sendo bem compreendidas certas determinações relacionadas com a defesa passiva da cidade, achamos oportuno um comentário a respeito, visando os prédios residenciais de dois andares, principalmente os localizados nas zonas fronteiriças do mar: Montepio, Tambausinho, Tambiá e Regers.

Evidentemente os moradores desses prédios já perceberam que estão na obrigação de conservar os andares superiores apagados a partir das 18 horas. Sem esta providência seria atordoado o que está definitivamente estabelecido.

É sabido que a população da Paraíba tem se mostrado pronta a colaborar com todas as iniciativas que interessam muito de perto a nossa defesa e da nossa certeza de que todas as determinações serão acatadas.

De resto, o que apontamos aqui é tudo que se pode classificar de útil para a nossa população.

Um telegrama do prefeito de Cabaceiras ao secretário deste jornal

A propósito do artigo divulgado recentemente pela A UNIAO a respeito do município de Cabaceiras, recebi, ontem, o sr. Octacílio N. de Queiroz, secretário desta fôlha, o seguinte telegrama:

Cabaceiras, 30. — A população deste município lê seu artigo de domingo e está constituindo o grande jornalista em benemerito advogado deste município. Transmitindo esta justa decisão dos cabaceirenses, quero juntar ao meu conhecimento pelas referências feitas a meu respeito. O seu nome fica incluído no rol daqueles a quem devo reais atenções. Abraço cordial. — Pereira de Castro, prefeito.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão adquirir extintores de incêndios, construir abrigo anti-aéreo e presunir-se com sacos de areia para a eventualidade de incêndios. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

PREVISÃO DA MOBILIZAÇÃO ESCOLAR

Uma circular da Divisão do Ensino Secundário aos Inspectores

RIO, 30 (A. M.) — Em circular enviada pela Divisão do Ensino secundário aos inspetores de ensino chama a atenção dos mesmos para a proteção dos alunos, continuidade do ensino, preservação do arquivo das escolas e previsão da mobilização escolar. Os estabelecimentos deverão também instalar postos dos primeiros socorros, os quais serão franqueados aos alunos, famílias e pessoas que o procurarem. Um dos professores ou diretores deverá se inscrever no curso de defesa passiva a fim de ministrarem ensinamentos aos seus alunos. Quanto ao ensino devem ser ministrados por professores mobilizados e os mesmos devem ser substituídos por pessoas indicadas pelo próprio professor da cadeira sem exigência do registro de professores, multas e indenizações isentas pela idade do serviço militar. Se o inspetor for mobilizado deverá substituí-lo um professor mais velho do estabelecimento.

Realiza-se sábado essa grande demonstração de fé democrática — Homenagem ao pres. Vargas — A concentração cívica na praça João Pessoa — Falará o sr. Odon Bezerra — Participação dos estabelecimentos de ensino

REALIZA-SE sábado, em todo o país, a Parada da Coesão Nacional, acontecimento destinado a reunir todas as energias do Brasil numa reafirmação incontestável de vitalidade e de apoio ao presidente Getúlio Vargas, nesta hora excepcionalmente vivemos.

Realizando-se com a data da Revolução de 30, tem essa solenidade um sentido dos mais justos e relevantes, reafirmando o sentimento de união e de fé do povo brasileiro na vitória da causa democrática, por que os brasileiros, ao lado das nações unidas.

NA PARAIBA

A Parada da Coesão Nacional, que será promovida em todas as capitais e municípios brasileiros, terá na Paraíba um realce e significação incomuns.

Ainda a mobilização nacional

O DECRETO de mobilização nacional, baixado recentemente pelo presidente Getúlio Vargas, pode ser considerado o ato pelo qual o estado de guerra, de meramente formal, se converteu em efetiva belligerência. Foi ele que um toque de alarme para que, cessados os impérios, se seguissem a todas as declarações de guerra, os brasileiros de qualquer dos setores da nacionalidade, filiados a todas as classes assumam, pela corrida para os postos de vigilância, a atitude de quem se encontra fielmente resolvido a lutar pelos sacrosantos interesses da Pátria. Estado de guerra e de consequente mobilização armada significam a convocação geral da capacidade de organização de todo o povo, para o fim supremo da salvação nacional que desconhece qualquer espécie de limitação do sacrifício.

A maneira por que repercutiram entre as autoridades e o povo, os acontecimentos relativos à entrada do Brasil na guerra, comprova que o espírito cívico da nação já se encontra em posição de sentido, imbuído-lhe apenas, a mobilização material para que todos os nossos patriotas ocupem o lugar que lhes compete na batalha do direito contra "a negação e a maldade". A conduta assumida pelos trabalhadores nacionais, colocando-se, sem reserva, ao lado do eminente chefe do governo; a solicitude da maioria para se apresentarem aos centros militares de todos os recantos do país para receber e sobraçar as armas que irão gongolar o inimigo covarde e agressor; a firme decisão da mulher brasileira em cooperar com os demais combatentes, quer no campo das indústrias, quer no campo das armas, a lutar, sem travada não e menos importante nem e menos árdua do que no próprio "Ironi" da guerra, tudo isso revela que o país se encontra em plena e grandiosa mobilização. Na mesma trincheira, todos estarão identificados por um só pensamento — o do Brasil acima de tudo.

Para isso, o Governo do Estado vem contando com a solidariedade de todas as classes, que assim, mais uma vez, dão um exemplo eloquente do seu espírito de brasilidade. Será das mais expressivas a homenagem que, nesta data, a Paraíba prestará ao presidente Vargas, o grande condutor dos destinos nacionais e cuja personalidade avulta no cenário

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

As condições de guerra, comprova que o espírito cívico da nação já se encontra em posição de sentido, imbuído-lhe apenas, a mobilização material para que todos os nossos patriotas ocupem o lugar que lhes compete na batalha do direito contra "a negação e a maldade". A conduta assumida pelos trabalhadores nacionais, colocando-se, sem reserva, ao lado do eminente chefe do governo; a solicitude da maioria para se apresentarem aos centros militares de todos os recantos do país para receber e sobraçar as armas que irão gongolar o inimigo covarde e agressor; a firme decisão da mulher brasileira em cooperar com os demais combatentes, quer no campo das indústrias, quer no campo das armas, a lutar, sem travada não e menos importante nem e menos árdua do que no próprio "Ironi" da guerra, tudo isso revela que o país se encontra em plena e grandiosa mobilização. Na mesma trincheira, todos estarão identificados por um só pensamento — o do Brasil acima de tudo.

PELA AQUISIÇÃO DA LANCHA-TORPEDEIRA

Resultado das quermesses na praça João Pessoa — Novas contribuições recebidas pelo Tesoureiro da Campanha — O movimento em Itabaiana

A CAMPANHA para aquisição da lancha-torpedeira continua recebendo as mais significativas contribuições de demonstração significativa do espírito de compreensão cívica do nosso povo.

CONTRIBUIÇÃO DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Por intermédio do desembargador Floardador da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação, o sr. Evilacio Feitosa, Tesoureiro da Campanha, recebeu ontem, a importância de 213000 correspondente à contribuição dos desembargadores e funcionários daquele Tribunal.

DO BANCO DO BRASIL E SUB-AGENCIAS DE ITABAIANA E GUARABIRA

Igualmente o sr. João Brasil de Mesquita, gerente do Banco do Brasil nesta cidade, fez entrega ao Tesoureiro da Campanha, da importância de 1458000, arrecadada entre os funcionários daquela agência e das sub-agências de Itabaiana e Guarabira.

CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS PELO PREFEITO DE ITABAIANA

Esteve ontem, no Paço da Redenção, o prefeito Pinto Ribeiro, a fim de fazer entrega ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, da importância de 2:835000, correspondente ao preenchimento das listas distribuídas àquela edil pela Comissão Central.

Em Itabaiana, o patriótico movimento está recebendo a adesão de todas as classes representativas do município, contando com 100 apoios e o interesse do prefeito Pinto Ribeiro, que, com esse fim vem desenvolvendo o maior empenho.

RESULTADO DAS QUERMESSES NA PRAÇA JOÃO PESSOA

Foi realizada ontem, no Paço da Redenção, no sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, a importância de 2:912700, resultado do movimento patrocinado pela empresa do Cine S. Pedro, em benefício da lancha-torpedeira.

A referida quantia, que foi enviada por intermédio dos estudantes do Colégio Paraibano que colaboraram na organização da quermesse, corresponde a 2:786500 do resultado líquido dos dois dias, e a 1265500 da quota de 10% dos apurados do

Cine S. Pedro, durante a semana de 13 a 19 de setembro. Para apreciação da Comissão Central, o sr. Fernando Honorato Pereira juntou uma exposição de todos os rendimentos conseguidos.

Conta ainda a empresa, do Cine S. Pedro com mercadorias no valor de cerca de 100800, que declaram de ser arrematadas na última quermesse, devendo esse, objetos ser levados a leilão, no próximo domingo, às 16:30 horas, em frente àquela casa, na rua S. Miguel.

Emprestando com entusiasmo e patriotismo a sua cooperação à Campanha, por lancha-torpedeira, os empresários do Cine S. Pedro deram exemplo expressivo de compreensão pública e responsabilidade e deveres, impostos a cada brasileiro nesta hora grave da vida nacional.

Os estudantes do Colégio Paraibano que ofereceram a mais eficiente colaboração para o êxito das quermesses, nesta capital, foram os organizadores do plano de ação nos municípios do interior, visando a promoção de idêntico movimento nas diversas cidades do Estado.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Dia 30: Contribuições entregues pelo sr. Fernando Honorato Pereira, socio-gerente do "Cine São Pedro", correspondente a 2.7865200 sobre o apurado do "Cine S. Pedro" durante a última semana 1265500 (Conclue na 3ª pag.)

AMERICANA NA PRAÇA JOÃO PESSOA

Na praça João Pessoa, terá lugar sábado, às 16 horas, uma grande concentração cívica. Falará o nome do povo, o sr. Odon Bezerra, figura representativa em nossos círculos intelectuais.

Todos os estabelecimentos de ensino, públicos e particulares, tomarão parte na solenidade de sábado próximo. Nesse sentido, vem sendo divulgadas instruções do D. de Educação, na seção competente deste jornal. Um coro de oito orfeões, sob a regência do maestro Gazzini, interpretará um programa de músicas brasileiras.

OS AUXÍLIOS À RUSSIA

WASHINGTON, setembro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Notícias vindas de Londres e confirmadas com muito mau humor pela imprensa de Berlim, anunciam que chegou a Arancel, na Rússia, um enorme comboio anglo-americano. Para ter-se uma ideia aproximada da importância desse comboio, basta dizer que nada menos de 50 navios de guerra aliados dele participaram, além de aviões americanos, ingleses e russos. A propaganda nazista anunciara, a certa altura, que esse enorme comboio fôra quase totalmente destruído por os submarinos e vasos de guerra alemães. Agora Berlim se vê obrigada a confessar a verdade. Os furiosos ataques alemães tiveram uma eficiência extremamente reduzida, bastando dizer que nenhum dos vasos de guerra aliados foi afundado ou avariado. Um número de navios mercantes realmente desprezível foi atingido, mas a custa de tais sacrifícios das forças atacantes que na realidade os nazistas tiveram um pessimo negocio em tentar impedir a viagem do grande comboio.

Dessa maneira continua a Rússia a receber dos Estados Unidos e da Inglaterra suprimentos valiosos de material que necessita. E com esse material ao lado das armas que força nas suas usinas dos Urais, que o soldado russo está acreditando as páginas épicas da defesa de Stalingrado e Moscou. No momento em que evitamos esta nota, russos e alemães estão lutando nas ruínas de Stalingrado e em volta da cidade. Acreditam os observadores militares baseados nos despachos que chegam da Rússia, que não deve ser completamente afastada a hipótese da importante praça de guerra cair em poder dos nazistas. A resistência já dura mais de 30 dias e que certamente estava no momento da segunda frente. Os nazistas basta refletir que já estamos em fins de setembro para sentir que se pudessem calcular de antemão que Stalingrado ofereceria uma resistência tão grande os alemães não teriam empreendido a sua captura, arriscando-se a chegar ao inverno em uma posição completamente indefensável. A cidade que tem o nome do chefe de Estado russo, nome que como se sabe significa "fogo", e que contém mais de duas centenas de milhares de soldados da Alemanha e de quase todos os outros países da Europa e na verdade contra qual toda a Europa que a Rússia está lutando, com uma força e um heroísmo que, seja qual fosse a ideia que se pudesse fazer da situação do grande país, constituiu uma suprema prova de coragem e de sacrifício. Aproxima-se o momento da segunda frente. Os matizes procuram tecer suas intrigas. Estando na trincheira cidade-trincheira, os nazistas olham aflitos para os aliados da Europa, esperando o momento terrível da invasão. E os aliados à Rússia armada pela Inglaterra e principalmente pelos Estados Unidos e disposta a todos os sacrifícios para a defesa do próprio solo que está sendo possível acertar todas providências para o golpe decisivo.

Em visita aos ministerios da Guerra, Marinha e Exterior

Homenagem ao cel. Frank Knox, no Rio

RIO, 30 — (A. N.) — Esteve hoje, no Itamaraty em visita ao chanceler Oswaldo Aranha o secretário da Marinha americano cel. Frank Knox. Recebido à entrada do Ministério pelo introdutor diplomático, sr. Nascimento Brito, e no hall, pelo diretor da divisão cerimonial, ministro João Roberto da Cunha Soares, o cel. Knox com sua comitiva foi levado ao salão de honra, onde os aguardavam os ministros Oswaldo Aranha, Aristides Guilhem e Leão Veloso, secretário

geral do Ministério, com os quais os visitantes mantiveram cordial palestra. Nessa ocasião, o Ministro da Marinha, em nome do Governo brasileiro, concedeu com o grãu de "Grande Oficial do Cruzeiro do Sul" o vice-almirante Ingram, comandante em chefe das forças navais americanas do Atlântico. Também o Sr. Ministro da Marinha expressou a sua satisfação no ato e o vice-almirante Ingram agradeceu sensibilizado. O ministro Oswaldo Aranha, em nome do Brasil, agradeceu a visita. (Conclue na 4ª pag.)

S. PAULO TRABALHA EM TODOS OS SETORES

Uma entrevista do interventor Fernando Costa à "Agência Nacional"

RIO, 30 (A. N.) — O Interventor Fernando Costa, comandante da Agência Nacional, importante entrevista sobre o momento, a qual resumimos a seguir: O entrevistado esclarece:

inicialmente: "São Paulo apresenta a maior e mais grande trabalho em todos os setores. E nem poderia ser outra a sua posição neste momento de apreensões que atravessamos, porque temos compreendidos que precisamos de um trabalho absolutamente ao lado do presidente Getúlio Vargas e fornecer todo o possível para cobrir as necessidades internas e ainda conseguirmos manter a exportação. Para isso, tanto a agricultura como a industria se acham em plena atividade" e acrescenta: "Além do esforço econômico, milhares de pilotos resistíveis são preparados para a defesa da nação, tudo sob extraordinário entusiasmo".

O interventor paulista informou que há em Barretes, 27 pilotos preparados e mais de 200 em treino à custa da bolsa de contribuições da Prefeitura e de particulares. "Nunca São Paulo gosou de tanta tranquilidade como agora" diz o entrevistado ao ser perguntado se necessitava de mais soldados para a defesa da nação, tudo sob extraordinário entusiasmo".

"Antes, mais nada a Nacional pensa em preparar-se. Preparar-se a todo custo e por todos os meios. E a preparação não será unilateral. Atingirá a todos os setores. Atingirá as forças armadas e as forças econômicas. Atingirá a população combatente e não combatente. O esforço de guerra será contínuo. E a participação de todos é uma das exigências mais fortes da Pátria. O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, criado pelas autoridades da Defesa Nacional, não prevê perigos hipotéticos, nem acredita em perigos imediatos, mas objetivamente dar ao povo brasileiro uma consciência de guerra capaz de fazê-lo superior com heroísmo as mais duras provas da guerra total".

E concluiu: "Quem não está ao lado do Brasil, nesta hora grave de sua história, é contra o Brasil". (Conclue na 5ª pag.)

Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea

Iniciada ontem a série de palestras radiofônicas — Falou na nossa emissora o sr. Abelardo Jurema A palestra, amanhã, do sr. Osias Gomes

Abelardo Jurema, diretor desatenuado do orador discorreu com precisão e brilho sobre o palpitante assunto, que se prende à assistência moral e material da população, durante a guerra.

Estiveram presentes ali os sr. Odon Bezerra, chefe do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, Ivaldo Falcone de Melo, delegado da Ordem Política e Social, jornalistas e outras pessoas.

Na sua palestra, disse o sr. Abelardo Jurema, entre outras coisas, o seguinte: "Nenhum povo poderá melhor preparar-se para anular os efeitos da impiedosa guerra total do que o Brasil, que, durante estes três anos de paz cheia de pesadelos, teve um vasto campo de observação para fixar suas vistas e uma série de experiências das mais convincentes para delas extrair aquilo que os outros povos conseguiram à custa do seu próprio sangue derramado naquelas noites distantes em que os estukas empanaram o brilho das estrelas celestes. Todos os ensinamentos que a guerra trouxe ao mundo ainda em paz do-

A DIFUSÃO pelo rádio e pela imprensa de comunicados e instruções de caráter público constitui uma das mais oportunas providências do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea. Como uma das últimas resoluções nesse sentido merece destaque a organização da série de palestras na Rádio Tabajara, que ontem teve início. Essas palestras serão proferidas às quartas, sextas e domingos, estando a cargo de figuras de projeção nas letras paraibanas, jornalistas escritores e técnicos, os quais abordarão temas relacionados com a defesa passiva da cidade, instruindo ainda o público no que diz respeito à confiança na vitória da causa do Brasil.

PALESTRA DO SR. ABELARDO JUREMA

Inaugurando a série de palestras, falou, ontem, às 19:30 horas, na Rádio Tabajara, o sr.

A população deverá guardar a calma diante de qualquer circunstância.

Abelardo Jurema, diretor desatenuado do orador discorreu com precisão e brilho sobre o palpitante assunto, que se prende à assistência moral e material da população, durante a guerra.

Estiveram presentes ali os sr. Odon Bezerra, chefe do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, Ivaldo Falcone de Melo, delegado da Ordem Política e Social, jornalistas e outras pessoas.

Na sua palestra, disse o sr. Abelardo Jurema, entre outras coisas, o seguinte: "Nenhum povo poderá melhor preparar-se para anular os efeitos da impiedosa guerra total do que o Brasil, que, durante estes três anos de paz cheia de pesadelos, teve um vasto campo de observação para fixar suas vistas e uma série de experiências das mais convincentes para delas extrair aquilo que os outros povos conseguiram à custa do seu próprio sangue derramado naquelas noites distantes em que os estukas empanaram o brilho das estrelas celestes. Todos os ensinamentos que a guerra trouxe ao mundo ainda em paz do-

HITLER DIZ QUE A ALEMANHA, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)
o terrorismo e a sabotagem entre nós.

Referindo-se, aparentemente, à viagem de Churchill à Rússia e ao Egito disse: "Infelizmente o meu tempo é mais limitado do que o dos inimigos que podem viajar semanas e semanas com fatos. Ademais não posso falar cada dia ou mês porque o que hoje tenho a dizer já o expressaram os nossos soldados". Depois de uma sarcástica referência às palavras de Roosevelt, Hitler manifestou que "a declaração de Atlantico é por hipótese muito enganosa. Sua estupidez não terá valor dentro de poucos anos e será banida pelos próprios fatos, porém os ideais por ela representados estavam já contidos no programa do Partido Nacional Socialista. Teria sido mais simples para Roosevelt utilizar a energia de seu país numa produção prozelosa em vez de arrojá-lo à guerra. Agora os norte-americanos descobrem os princípios do Partido nazista e dizem que teremos de bater o inimigo até a conquista da vitória final e é o que faremos". Ridicularizou em seguida: "Essas vitórias inimigas como a de Dunquerque" e expressou que se os alemães cobrem mil quilômetros, Londres se apresaria em qualificar o fato de derrota. A seguir passou em revista a obra cumprida pelo Reich e qualificou as conversações sobre a segunda frente de "bufonarias". afirmou que os alemães tomaram Stalingrado e acrescentou: "Se chegamos ao Cáucaso, se ocupamos a Ucrânia, tudo isso nada significa para os nossos inimigos. Porém se as tropas canadenses com poucos britânicos à retaguarda, atacam e conseguem firmar pé por um momento para serem depois derrotados então sim, tudo é prova de sua força superior".

Quarta, à segunda frente disse que Churchill não lhe inspira temor algum. "Se tivesse inimigos de genio militar poderia calcular onde atacaríamos porém só deve fazer frente a idiotas militares, realmente não posso saber onde atacarão e isso é o único aspecto desagradável da questão que temos que tratar com inepitos". Retomando o tom de sinceridade Hitler mencionou a frente militar do Egito, dizendo que os alemães utilizam agora a ferrovia de El-Berhah, construída pelos britânicos e afirmou que a ofensiva do Egito foi interrompida porque se precisou reorganizar as tropas. Referindo-se à Rússia manifestou que já foi posto à disposição do povo germanico o trigo ucraniano e que de futuro o povo da Ucrânia ficará livre da "pressão bolchevista que mantém todos os campos alemães e comunistas da GPU." Hitler ridicularizou as declarações inimigas de que os aliados possuem melhores armas e melhores generais. "A história disse, anotará grandes heróis desta guerra em nosso país e assim fará honra à verdade e justiça".

Terminando, Hitler fez um esboço do programa bélico alemão para o futuro.

Contrariamente ao espírito de suas anteriores afirmativas o chanceler nazista declarou, hoje, entre outras coisas: "Conservaremos tudo o que conquistamos e esperamos que o adversário se esgote".

PARCO EM SUAS PROMESSAS

NEW YORK, 30 (U. P.) — Também o ministro da propagação falou, hoje, no Palácio dos Sports. Goebbels desta vez foi muito parco em suas promessas e vaticínios. Limitou-se a declarar ao povo alemão que as maiores dificuldades já haviam sido vencidas pelo Reich. Disse, porém, em síntese, a seus correligionários que o poderio alemão não estava entrecortado, reafirmando sua fé na vitória do "eixo". Como seu chefe Hitler, Goebbels não citou fatos, como habitava fazer quando exaltava as vantagens de guerra relampago em que tanto confiava antes a propagação nazista.

FRASES MACIAS EM VEZ DE PROMESSAS

WASHINGTON, 30 (R.) — Comentando o discurso de Hitler o Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, S. Bloom declarou: "Parece-me que Hitler está procurando uma saída pelo fato de não ter podido levar a efeito as suas anteriores promessas. Ao contrário de suas táticas anteriores está agora empregando frases macias em vez de promessas. O que é isso nada mais representa além daquilo que já sabemos que está enfraquecendo enquanto nos tornamos mais fortes".

Em ação os guerrilheiros iugoslavos

(Conclusão da 6.ª pag.)

IMINENTE UM ATAQUE A SIBERIA

MADRID, 30 (U. P.) — O correspondente em Roma do diário espanhol ARRIBA anunciou ser iminente um ataque japonês à Sibéria. Disse, também, que está sendo preparada uma ofensiva alemã contra Múrmansk, partindo da fronteira finlandesa sob o comando do general Dietel.

GRAVE A SITUAÇÃO ALIMENTICIA NA GRECIA

LONDRES, 30 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério da Guerra britânico declarou hoje que a situação alimentícia na Grécia é grave. E isso porque os alemães arrebatam aos gregos todas as suas colheitas. Acrescentou que praticamente toda a colheita grega de azeitonas desapareceu. Além disso os germanicos requisitaram grande quantidade de peixe, leite e outros produtos bem como toda a colheita de uva, que foi destinada à fabricação de álcool para os nazistas.

O referido porta-voz acrescentou, ainda, que esses fatos impedem os britânicos de auxiliarem os países ocupados porque se o fizerem estarão auxiliando o inimigo. Por fim, predisse que neste inverno haverá uma terrível escassez de combustível na Europa.

NOTÍCIAS DO PAIS

(Conclusão da 6.ª pag.)
presenças quanto à garantia no futuro de seus imprescindíveis serviços de comunicações não só na capital como no Estado onde permanecem os navios da Armada.

RIO, 30 — (A. M.) — A Câmara de Justiça de Trabalho e o Conselho Nacional do Trabalho julgando um processo de delação de propriedade da União ou pela mesma administrada não se aplica a legislação trabalhista.

RIO, 30 — (A. M.) — O boletim do DASP aludindo à sugestão sobre a modificação do horário nas repartições públicas afirma ainda não haver qualquer medida nesse sentido. A medida que se estuda é de crescimento do horário de trabalho nos serviços dos Estados de modo a garantir-lhes eficiência no esforço total exigido pela guerra.

RIO, 30 — (A. N.) — Na seção da Segurança Nacional do Ministério da Viagem estão se concluindo os estudos de adaptação de todo o pessoal do Ministério e repartições subordinadas ao atual estado de guerra. Dentro de poucos dias o general Mendonça Lima fará demonstrações ao Governo e ao povo do plano para o caso de convocação em geral dos funcionários.

RIO, 30 — (A. M.) — No processo referente a uma consulta sobre a acumulação do Montepio o diretor da fiscalização do pessoal do DASP despachou afirmando que o assunto está sendo estudado devidamente pelo DASP devendo-se aguardar o resultado dos estudos que giram em torno das acumulações de quaisquer espécies.

RIO, 30 (A. M.) — O jornalista Bastos Tigre, recusou à superintendência da imprensa de Notícias, único naturomo do Rio até há pouco simpático aos alemães.

RIO, 30 (A. M.) — O chefe da Difusão de Cultura do Estado do Rio baixou uma portaria mandando retirar da Biblioteca Pública todos os livros e publicações estrangeiras.

RIO, 30 (A. M.) — O argentino José Damazo Cepeda e o uruguaio Faustino Gabino R. driguez enviaram uma carta ao presidente Getúlio Vargas oferecendo os seus serviços ao Exército brasileiro.

RIO, 30 — (A. N.) — O Presidente da República baixou um decreto exonerando o general Heitor Augusto Borges do comando da 7.ª Divisão de Infantaria, exonerando o general Boanerges Lopes de Souza do cargo de diretor da Infantaria e nomeando-o para o comando da 14.ª Divisão de Infantaria, exonerando o general Renato Paquet de comandante de Infantaria da 2.ª Divisão de Infantaria e nomeando-o comandante de Infantaria da Primeira Divisão de Infantaria.

RIO, 30 — (A. N.) — O presidente da República baixou um decreto adiando por um ano o provimento dos cargos de técnicos do DASP.

De Minas

BELO HORIZONTE, 30 (A. M.) — A campanha pró esquadra Anibal Benevolo acaba de receber outras adesões significativas. Os fazendeiros de Pe-

Apenas Amazonia

Pimentel GOMES

O CONHECIMENTO que tenho da planície amazônica entra agora, em sua quarta e não sei se última fase, certamente, por aqui, a mais perfeita.

A primeira adquiri-a longe, a milhares de quilômetros de distância do anfiteatro gigantesco. Para ela contribuíram as narrações que ouvi inúmeras vezes de quatro tipos que andaram pelo Brasil equatorial, ha décadas, justamente no período aureo da borracha, e que acabaram possuindo o seringaí Vilá Gomes, no Envia, um dos muitos tributários do Jurú. Diziam da vida áspera, viril, da planície, de vapores que sobem rios meandrosos, durante semanas inteiras, apitando nas curvas, adquirindo velocidade maiores nos estírios de saídas das pescarias; de oncas que andam quase familiares pelos terreiros da borracha de madeira; de viagens no âmago da floresta; de índios desconfiados e ariscos e de Manáus e Belém perulárias e pecaminosas. Ouvindo estas histórias surgiu o desejo intenso de também um dia afundar neste interessante mundo em formação.

Mais tarde entrei, lentamente, no mundo de Demamã dezcinas de livros escritos sobre a planície — os estrangeiros e os nacionais. Reformei parcialmente o meu juízo. Meus tíos não teriam observado bem. A Amazonia era bem mais do que do eles, velhos sertanistas curtidos ao sol e à chuva me contavam. Havia os infindos pantanais. As feras aterrorizavam Legiões de insetos anabavam os organismos vivos. Aquilo, de fato, era o "Inferno Verde", uma terra que escapava às possibilidades da civilização. Boa para contar anedotas de grandeza e miséria. Servia, também, para exaérgos próprios de viajantes pouco escrupulosos. Mesmo assim merecia uma visita. Visita rápida, até Manáus.

A terceira fase veio-me com os primeiros meses de Amazonia. Vivi-os num deslumbramento começado na boca descomunal agitada do rio Pará. Vi, então, que estava num mundo diferente inundo que exige boa bitola bem maior do que a geralmente usada do Leopoldo e visinhanças doam à campanha 32 contos de réis.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — O general Cordeiro de Faria, interventor federal deste Estado viajará de avião quinta-feira ao Rio.

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — A comissão de defesa passiva anti-aérea procederá doravante a vários ensaios de acurácia em geral da cidade, sem aviso prévio.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 30 (A. N.) — A polícia acaba de prender no sul do Estado, vários italianos ali residentes, como também, outros que clandestinamente permaneciam naquele ponto do Estado.

Basta saber-se que o Amazonas tem de largura na foz, o comprimento do rio Paracatu, o maior afluente do Tiete, o Acaraú, do Tamisa, quasi o do Tibre. O Amazonas, tem, de frente de Obidos, mais de 200 metros de profundidade, sendo, portanto, mais profundo do que alguns mares europeus. Do Roarima ao Chui, em seu comprimento maior, tem o Brasil 4 307 quilômetros. Entre Belém, que já está a mais de duzentos quilômetros do mar, e Brasília, até onde sobem os vapores fluviais, no Acre, navegam-se cerca de cinco mil quilômetros. As paisagens deslumbram pela grandeza, pelo encanto, pelo inesperado. Entre Belém e o mar as ilhas coitam-se aos centros, alacres, ilhas de floresta verde-escura, sarapintada pelas cores berriantes das flores das orquídeas e das parasitas e pelas plumagens policromas de araras e papagaios. Em alguns momentos e vapor navega entre ilhas que surgem de todos os pontos. Enfiando elas as águas do rio afastam-se até a curva do horizonte. Depois de Belém, há o extranho, o indescrivel delta interno do Rio Mar. Dezenas de milhares de quilômetros de canais, rios e lagos, região de terras baixas, alagadas em grande extensão, cortada e recortada por milhares de furos que se subdividem ao extremo e se cruzam em todos os sentidos, formando verdadeiros labirintos onde só pilotos muito experimentados conseguem navegação. Acrescente-se uma população de anfíbios, vivendo em casas, aldeias, vilas e povoados, empregnando a embarcação em todos os transportes, em quasi todos os atos da vida, — quando se baixa, quando vai à escola, quando casa e quando morre. São fluviais os cortejos nupciais e os enterros. Vi um cemitério provido de trapiche de pau, com magdegas as rampas do baú. Amazonas, os crepusculos deslumbrantes, as águas barrentas do Rio Mar, as verdes do Taboas, e as pretas, pretas quasi como tinta preta, o Rio Negro. O Rio Negro em frente a Manáus ou o Tapajós em Santarém pela largura, lembram a baía de Guanabara. Acrescente-se a floresta onipresente, e os animais, as espécies de madeira, as árvores impregnadas de perfume como o pau-rosa, os lenhos que produzem óleo em quantidade como a copaiba e as dezenas de grandes possibilidades econômicas.

Os milhares de rios e lagoas possuem mais espécies de peixes do que o Mediterrâneo. E um entomologista viu mais espécies de borboletas em torno de Belém do que as que existem em toda a Europa. Há, depois, os vestígios do período aureo, desde a basílica de Nazaré ao teatro Amazonas. Foi o período de deslumbramento, período de exaltação, de embragues, de quasi exagero involuntário que todos tiveram, descrevendo coisas arrebatadas.

Em visita ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Vieira de Melo e o vice-almirante Ingram, comandante das forças navais americanas no Atlântico Sul.

NO PALACIO DA GUERRA
RIO, 30 — (A. N.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, cel. Knox esteve, tarde, no Palácio da Guerra, em visita ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Vieira de Melo e o vice-almirante Ingram, comandante das forças navais americanas no Atlântico Sul.

HOMENAGEM
RIO, 30 — (A. N.) — O ministro da Guerra homenageará o secretário da Marinha dos Estados Unidos, cel. Knox, em uma recepção no Palácio da Guerra.

EM VISITA AOS MINISTÉRIOS, ETC.
(Conclusão da 3.ª pag.)
Aranha solicitou ao secretário da Marinha dos EE. UU. fazer a entrega ao capitão de Mar e Guerra Ihmund Brady, adido naval americano, da comanda do "chuzero" colocada na ilha de Usimá, o chanceler Osvaldo Aranha acentuou a satisfação do Presidente da República ao agraciado vice-almirante Ingram e o capitão de Mar e Guerra Brady. Ao retirar-se, o cel. Knox foi acompanhado até o alto das escadarias do Ministério pelo chanceler Osvaldo Aranha e o ministro Aristides Guilhem.

NO MINISTÉRIO DA MARINHA
RIO, 30 — (A. N.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos visitou o ministro da Marinha com sua comitiva, sendo essa visita aproveitada para exame de várias questões relacionadas com a colaboração das Marinhas de Guerra de ambos os países na atual fase de guerra. Posteriormente, realizou-se no Ministério da Marinha uma importante conferência entre o ministro Guilhem e o chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Vieira de Melo e o vice-almirante Ingram, comandante das forças navais americanas no Atlântico Sul.

NO PALACIO DA GUERRA
RIO, 30 — (A. N.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, cel. Knox esteve, tarde, no Palácio da Guerra, em visita ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Vieira de Melo e o vice-almirante Ingram, comandante das forças navais americanas no Atlântico Sul.

HOMENAGEM
RIO, 30 — (A. N.) — O ministro da Guerra homenageará o secretário da Marinha dos Estados Unidos, cel. Knox, em uma recepção no Palácio da Guerra.

PELA PRIMEIRA VEZ DESDE O COMEÇO DA GUERRA UMA ONDA DE PESSIMISMO SE ESPALHA PELA ALEMANHA

Todas as notícias recebidas da Europa coincidem neste ponto e a confirmação mais conclusiva é dada pessoalmente pelo chefe da propaganda alemã, o Dr. Goebbels. Em seus últimos artigos, publicados no semanário oficial "Das Reich" procura apaziguar o descontentamento das massas populares com vagas promessas e frases de consolo.

A situação tem efetivamente uma extraordinária semelhança com a da guerra passada. As vésperas do quarto inverno. Em outubro de 1917, os alemães se encontravam igualmente no pínculo da sua expansão militar. Praticamente, controlavam dois terços do continente europeu. A quase totalidade da Bélgica, o Luxemburgo e a região industrial mais importante da França. Os senhores da Alemanha já elaboravam os projetos detalhados do processo pelo qual poderiam "incorporar definitivamente as famosas usinas de Longwy e Birtzy e siderurgia do Reich."

Embora não ocupadas, a Holanda e a Dinamarca eram politicamente obrigadas a fornecer a maior parte da sua produção agrícola à Alemanha. As minas de ferro sucos estavam igualmente obrigadas a trabalhar para a indústria alemã. No este, o domínio alemão favorecia para os alemães que atualmente, a guerra contra a Rússia estava virtualmente acabada. As tropas

do Kaiser se aproximavam de Petrogrado. A Polónia, a Rússia Branca, a Ucrânia estavam inteiramente em mãos dos alemães. Colunas germano-turcas marchavam em direção ao Cáucaso.

Os países danubianos ainda estavam parcialmente submetidos à mara do Habsburgos, quer dizer eram obrigatoriamente aliados da Alemanha. Os outros países da bacia da Danubiana, isto é, a Sérvia e a Rumania estavam ocupados. Os campos de petróleo rumenos achavam-se sob o controle de engenheiros alemães. No porto de Constanza, no Mar Negro, um almirante alemão exercia o comando. A Itália estava do lado dos aliados, mas a Austria cheitava ao Adriático e por aí os submarinos germanicos podiam hostilizar os transportes aliados no Mediterraneo. O exercito italiano estava cansado e em uma posição muito precária. Foi precisamente em outubro de 1917 que os italianos sofreram a grave derrota de Caporetto.

Para da Europa, os alemães tinham um campo de ação muito vasto que agora. A Turquia era sua aliada e, graças a esta aliança, os alemães controlavam os Dardanelos e o Bósforo, a Asia Menor, o Iraque e os campos petrolíferos de

Moscul. Um exercito alemão operava na Siria e na Palestina, destacamentos germanicos se aventuravam na Arabia onde o coronel Lawrence preparava o seu famoso raide através do deserto.

As dificuldades para os aliados eram incomparavelmente maiores que hoje. Na frente oriental a guerra estava perdida. No exercito francês haviam irrompido revoltas e era preciso a incansavel energia de Clemenceau para restabelecer a disciplina.

Ora, o ponto mais negro era a falta de meios de transporte. No começo da guerra a marinha mercante do mundo inteiro contava cerca de oito mil navios de alto mar, dos quais a metade ingleses. Nos três primeiros anos de hostilidades cerca de 5 000 navios foram afundados. Das 20 milhões de toneladas dos aliados, 8 milhões tinham sido destruidos pelos torpedos ou pelas minas. Já em 1917 a guerra submarina assumia proporções alarmantes. As perdas aliadas haviam subido a 700 000 — 800 000 toneladas mensais, muito mais do que podia ser substituido pelas novas construções. Os próprios chefes da marinha britânica, os almirantes Jellicoe e Beatty, mostravam-se preocupados. Nessa

O QUARTO INVERNO

Por Richard LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA)

ocasião foi Winston Churchill, então ministro das munições, quem reforçou com a sua inquebrantavel firmeza a contigância na vitória.

No entanto, apesar dos seus multiplos sucessos nas diversas frentes e no dar a Alemanha o maior nível de enriquecimento. Os soldados começaram a cansar-se daquela guerra que não queria acabar e ainda mais a população civil que não acreditava na possibilidade de uma saída vitoriosa. O reabastecimento de matérias primas tornava-se cada vez mais difficil, embora fosse ainda sufficiente para assegurar novos canhões ao exercito. A escassez de viveres aumentava de semana para semana.

A população alemã ainda reagia positivamente a enorme quantidade de mercadorias nos cartões de racionamento, mas na prática não as conseguia pois as lojas, os armazens e os acouques careciam das mesmas. Durante o verão pudera alimentar-se com legumes e frutas, mas durante o inverno não mais havia tais alimentos na Alemanha. O medo do quarto inverno pesava sobre os homens e as mulheres que trabalhavam dez horas diárias nas usinas de armamento, deixando os filhos em casa durante todo o dia com

um pedaço de pão sem manteiga, sem carne, muitas vezes sem leite apenas com uma colherada de um composto acarado intragável chamado "mel artificial". Já não era mais a escassez alimentar, era a fome.

Como se explicava essa falta de gêneros alimentícios? A Alemanha controlava a entença, que hoje, quasi todas as riquezas das ricas regiões agrícolas da Europa. Extorquia, como atualmente, dos países ocupados tudo o quanto possiam. Os esloponeses, poloneses e lituanos deviam entregar aos soldados teutos até a sua ultima vaca. A colheita de trigo na Rumania e na Sérvia foi toda ela enviada para a Alemanha e os habitantes desses dois países foram deixados a sua miséria miserável. Apesar de tudo, essas contribuições forçadas não bastaram para alimentar a população alemã, pois, no próprio Reich a produção de cereais panificáveis diminuía de um terço, e a produção de carne baixava à metade. Além disso, um pedaço de batatas e beterrabas, normalmente muito elevada na Alemanha e países ocupados, se reduzia em proporção sem precedente.

As razões dessa carencia alimentar eram bastante diversas. A primeira causa consistia nas necessidades suplementares para o abastecimento do exercito. A Alemanha e os seus aliados haviam mobilizado cerca de 20 milhões de homens e um exercito, mesmo medicamente alimentado, consome o dobro da carne e do pão necessários ao consumo de igual numero de civis.

A segunda causa decorria das dificuldades do transporte. As estradas de ferro do Reich estavam permanentemente sobrecarregadas pelos transportes militares. Os locomotivos e vagões, até mesmo o carvão, faltavam seguidamente para o transporte das mercadorias.

A terceira causa era a falta de adubos e forragens. O solo europeu, particularmente o da Alemanha, necessita grandes quantidades de adubos. Mas os adubos sintéticos Normann-raros, as usinas químicas trabalhavam para a guerra e os n-tratos naturais do Chile não podiam ser importados. A supressão das importações, em virtude do bloqueio, não fazia sentir ainda mais fortemente quanto às forragens, das quais uma parte vinha normalmente do Extremo Oriente. Devido a isto a pecuária tivera que ser fortemente reduzida.

Entanto, a causa mais incisiva, a quarta, a falta de mão de obra. De nada valia levar centenas de milhares de belgas e de milhares de poloneses e russos para a Alemanha a fim de trabalhar nas usinas e nos campos. Os trabalhadores estrangeiros, uma maioria cam-

(Conclue na 5.ª pag.)

SOCIEDADE

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE CAMPINA GRANDE

Entrega do edificio do quartel do 22.º B. C. Pela aquisição do avião "Baependi" — Campanha dos metais — Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:
As crianças — José Mário, filho do sr. José Mário Souto, colator federal em Esperança; Genival, filho do sr. José Freire Nêto, funcionário da Imprensa Oficial; Francisco, filho do sr. João Freire de Araújo, proprietário desta cidade; e Glória Rosalina, filha do sr. Juvenal Marinho da Silva. A senhoria: — Luiza Martins Pereira, filha do sr. Zacarias Martins Pereira. As senhoras: — Antonia Maria, esposa do sr. Arnobio Maroja, e Maria Julia Guedes da Costa, esposa do sr. Teodoro Nunes da Costa. Os senhores: — Hericlio da Silva Gusmão, Antonio de Souza Gomes e João Luiz Figueira.

NASCIMENTOS:
Nasceu no dia 27 do corrente, nesta cidade, o menino Jaldir, filho do sr. Pedro Maciel dos Santos, aspirante a oficial da Força Policial do Estado e de sua esposa sra. Maria de Lourdes França Maciel.

VIAJANTES:
Encontra-se nesta cidade, o sr. Ariston Faria, prefeito de Catolândia do Rocha, que veio tratar junto ao Governo de assuntos ligados aos interesses da sua administração.

Acha-se nesta cidade, o sr. José Gregório de Azevedo, de Pombal, que ontem esteve no Palácio da Redenção tratando com o sr. Interventor Federal de interesses da comuna que dirige.

— Procede de Piancó, encontra-se nesta cidade, o sr. Antônio Leite Montenegro, que veio tratar de assuntos ligados aos interesses do seu município, tendo ontem estado no Palácio da Redenção.

Estive ontem, nesta cidade, conferenciando com o sr. Interventor Federal sobre assuntos da sua administração, o sr. Pinto Ribeiro, prefeito de Itabaiana.

VARIAS:
Passou ontem o aniversário natalício do sr. Antonio Miranda, prefeito de município le Bananeiras, onde tem realizado uma administração condizente com os interesses da sua comuna. Pelo motivo de o sr. Antonio Miranda foi muito cumprimentado pelos seus muitos amigos do município e desta cidade.

CAMPINA GRANDE, 26 — (Do correspondente) — Foi, ontem, feita a entrega solene pela firma construtora Figueira & Jucá, ao 22.º B. C. do quartel daquela unidade. O construtor especificou pelo termo do batalhão, estiveram presentes a solidariedade, além do engenheiro Fluzza de Castro, comandante da guarnição, ten. Cel. Tobias, comandante do Grupo de Obuzes, prefeito Vergulha Wanderley, outras autoridades e famílias da sociedade campinense.

O batalhão formou no pátio do quartel, enquanto se hasteyou o Pavilhão Nacional, tendo em seguida, o cap. Wallenstein, lido um discurso alusivo ao ato. O ten. intendente Luna Freire leu, em voz alta o termo de entrega, realizando-se, em seguida um desfile em continência ao gen. cm. da Guarnição.

O ten. cel. Alcides Maciel esteve mostrando nos visitantes do quartel, enquanto se hasteyou, passando logo depois a oferecer aos presentes um copo de cerveja. Nessa ocasião, em discurso agradeceu em nome da unidade que comanda a cooperação de todos quantos emprestaram sua colaboração nas instalações do 22.º B. C.

CAMPINA GRANDE, 29 — (Do correspondente) — Por iniciativa do sr. Antonio Bertino e família foi arrecadada nesta cidade, para a campanha pela aquisição do avião "Baependi", a importância de 3.233.880, assim distribuída: autoridades, 330.000; comerciantes, 1.535.000; auxiliares do comércio, 326.500; colegiais, 235.000; grupos escolares e escolas isoladas, 87.000; bancários, 205.000; famílias, 158.500; médicos, 305.000; dentistas, 15.000; advogados, 15.000; funcionários públicos, 136.500. Arrecadação de Adir R. Maciel, 233.800 e C. N. Capitão, 466.000.

CAMPANHA DOS METAIS
A classe operária da cidade promoveu, domingo à noite, uma grande passeata cívica, a que deu o nome de "Passeata do Ferro", percorrendo as principais ruas, indo depositar na sua contribuição em metais na pirâmide da Praça do Relógio. A banda de música municipal, cedida pelo prefeito Vergulha Wanderley, executou hinos patrióticos que foram cantados pelo povo ao pé da pirâmide metálica realizou-se grande comício, falando vários oradores que foram muito aclamados pela multidão.

A CONTRIBUIÇÃO DOS SRs. MARQUES DE ALMEIDA E CIA.
Os sr. Marques de Almeida e Cia., Industriais nesta cidade, promoverão no próximo dia 4 uma passeata cívica a fim de levar a sua contribuição em metais, num total de 20 toneladas aproximadamente, à pirâmide que o Sindicato dos Rodoviários teve a iniciativa de erigir na praça do Relógio.

SOCIEDADE
Fazem anos no dia 1.º, os irmãos Genaro e Gentil Di Pace, funcionários da I. F. O. C. S. e Prefeitura Municipal, respectivamente.

No dia 2.º, o sr. Luiz Cavalcanti Lúcio, funcionário da I. F. O. C. S. e no dia 3.º o sr. José de Almeida Junior farmacêutico da I. F. O. C. S. e prof. do Instituto Pedagógico.

Pela aquisição da lancha-torpedeira

(Conclusão da 3.ª pag.)
Importância entregue pelo Dr. Flodardo da Silveira correspondente à distribuição dos desembargadores e funcionários do Tribunal de Apelação 3215300

Contribuições dos funcionários do Brasil nesta capital e sub-agências de Itabaiana e Guarabira 1.435660
Total recebido até esta data 32.158400
Recolhido ao Banco do Estado 27.857400

"As autoridades militares e civis já se prepararam para a manutenção da ordem e defesa da população"
O movimento da Legião no município, no valor de 1.005.000. Esse gesto foi recebido com uma salva de palmas dos presentes. A primeira voluntária foi a sra. Amelia Viana, do corpo docente do Grupo Escolar "Patriota" de Nazarene.

CAMPANHA PRO LANCHETA-TORPEDEIRA
O movimento iniciado nesta cidade, sob o patrocínio do prefeito Pinto Ribeiro, para aquisição de uma lancha-torpedeira para nossa Marinha de Guerra, despertou o máximo interesse por parte da população do município, tendo sido encerrada a coleta de doações, com a importância de 2.835.000, que demonstra o interesse tomado em torno do assunto. Dentre os doadores, destacamos o oferecido pelo sr. Odilon Maroja, que contribuiu com quinhentos mil réis.

SOCIEDADE
Por ato do Secretário da Fazenda, acaba de assumir as funções de escrivão da Mesa de Rendas desta cidade, o sr. Valdir de Almeida Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

DE SAPE

Curso de enfermagem de emergência
SAPE, 29 — (Do correspondente) — Será inaugurado no próximo dia onze de outubro, às 10 horas, o curso de enfermagem de emergência sob o patrocínio da direção do Hospital Militar de Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

SAPE, 29 — (Do correspondente) — Será inaugurado no próximo dia onze de outubro, às 10 horas, o curso de enfermagem de emergência sob o patrocínio da direção do Hospital Militar de Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

SAPE, 29 — (Do correspondente) — Será inaugurado no próximo dia onze de outubro, às 10 horas, o curso de enfermagem de emergência sob o patrocínio da direção do Hospital Militar de Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

SAPE, 29 — (Do correspondente) — Será inaugurado no próximo dia onze de outubro, às 10 horas, o curso de enfermagem de emergência sob o patrocínio da direção do Hospital Militar de Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

DE CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO, 18 — (Do correspondente) — Em visita a esta cidade esteve aqui, o prefeito do município de Belmonte, Estado de Pernambuco, sr. Afonso de Carvalho, que se fez acompanhar do Juiz de Direito daquela cidade e de uma comitiva de autoridades. O Sr. Afonso de Carvalho, em homenagem aos visitantes, dentre as quais um cha-dan-dan, que se prolongou até alta madrugada. Em companhia do prefeito local, o sr. Afonso de Carvalho e comitiva, visitou o Hospital de Doenças da cidade, hospedado na residência do cênego Antonio Andradá.

Foi levado à pil. batizmal, no dia 19, o corrente, na matriz de São João, o menino Manoel de Deus, filho do Sr. Manoel Soares de Figueiredo, proprietário neste município e de sua esposa, sra. Cristina Silveira Manicoba. Nessa ocasião, realizou-se, na propriedade de "Baixa da Velha", um almoço, comparecendo várias pessoas.

Transcorreu no dia 18 do corrente o aniversário do sr. Manoel Arduá Alencar, proprietário nesta cidade.

APENAS AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª pag.)
dados que encontra quem tenta dinamizar tanta riqueza. Comigo estabelecer relações e parâmetros, contrastes e confrontos, deduzindo conclusões que, no momento, parecem certas.

Esquecendo a desproporção absurda das áreas e suas consequências a Amazônia principal para a região dos Estados Unidos lembra-me a zona da mata de Pernambuco. Cã estão as colinas arboladas de barro avermelhado, os rios e riachos perenes, os trechos magestosos de florestas as mangueiras gigantes, as jaqueiras descomuns, as goiabeiras em profusão, as laranjeiras aos grupos, nos barrancos altos cafeeiros em quantidade a sombra dos pequeninos cajueiros, a mata de não chover mais do que na zona da mata pernambucana e parabaiana. Em média uns 2.000 milímetros. Em Mamanaguá, Paraíba, a média anual e de 2.200 milímetros, em Sena Madureira, Ha as zonas de mais de três metros e as em que os dois metros não são atingidos como no Tapajós. Um período único, anualmente. Longo período seco, não inferior ao observado nos litorais de Pernambuco e Paraíba. Motores flutuantes na temperatura poissalta o mar, elemento moderador por excelência. Clima salubre, com as montanhas e as zonas desbravadas, poem em prática noções de higiene e se alimentam regularmente, não esquecendo as hortaliças e as frutas e evitando sempre que possível, as conservas avitaminadas.

"Esqueçamos a primeira impressão. Desprezemos a opinião dos que passaram apressada a coleta de doações, com a importância de 2.835.000, que demonstra o interesse tomado em torno do assunto. Dentre os doadores, destacamos o oferecido pelo sr. Odilon Maroja, que contribuiu com quinhentos mil réis."

SOCIEDADE
Por ato do Secretário da Fazenda, acaba de assumir as funções de escrivão da Mesa de Rendas desta cidade, o sr. Valdir de Almeida Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

SAPE, 29 — (Do correspondente) — Será inaugurado no próximo dia onze de outubro, às 10 horas, o curso de enfermagem de emergência sob o patrocínio da direção do Hospital Militar de Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

SAPE, 29 — (Do correspondente) — Será inaugurado no próximo dia onze de outubro, às 10 horas, o curso de enfermagem de emergência sob o patrocínio da direção do Hospital Militar de Nazarene, em substituição ao sr. Antonio Macêdo, que passou a exercer idêntica função na cidade de Patos.

O QUARTO INVERNO

(Conclusão da 4.ª pag.)
poneses, faziam falta nos seus próprios países, e o resultado era sempre o mesmo: uma grave sub-produção. Os vultes milhões de soldados alemães, a produção não podiam ser substituídos.

O efeito da sub-produção era a sub-alimentação e o efeito da sub-alimentação era a diminuição da força física e o descontentamento geral. O modo do quarto inverno de guerra não era injustificado. Foi efetivamente no decorrer desse inverno que se deu a sorte da guerra. Quando os alemães, na primavera seguinte tentaram a sua derradeira ofensiva na frente ocidental, lá estavam enfraquecidos e pouco resistentes. Os soldados alemães não encontraram milhões de americanos bem alimentados, fortes e ainda não exgotados, armados com o melhor material e em larga escala. Assim a vitória dos aliados estava assegurada.

ASSOCIAÇÕES

Loja Macacões Seta de Setembro de 1911 — Da seta secretário, sr. Gilberto Leite. Recebemos comunicação de ter sido empossada no dia 7 do corrente (32.º aniversário da fundação) a administração desta loja para o período de 1942 — 1943.

TEATRO

O próximo festival do Teatro Estudantil
Com a comédia "Se o Anacleto fosse..." original do escritor Paulo Magalhães, o Teatro Estudantil realizará, no dia 12 do corrente, no "Cine Teatro Piazeta" um festival dedicado à cartilha pro lancha-torpedeira.

Os ensaios prosseguem avulsos e tudo indica que os jovens comediantes alcançarão brilhante êxito.

Além da comédia haverá um bem organizado ato variado, que tomará parte vários elementos.

Os ingressos para o citado festival já se encontram à venda no "Café Alvear" e no "Paralba Hotel".

EDUCAÇÃO

PARADA DA COESA NACIONAL
O Diretor do Departamento de Educação, determina o comparecimento dos professores e alunos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital, no dia 3 do corrente, às 15 horas, à avenida Getúlio Vargas, de onde partirão rumo à Praça João Pessoa, a fim de tomarem parte na "Parada da Coesa Nacional", que será realizada ali, às 16 horas daquele dia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Ainda por motivo de sua designação para responder pelo expediente da B.E. recebeu o sr. Maria Antonio da Gama e Melo do Ministro Pedro da Cunha Pedrosa o seguinte telegrama: "Nossos parabéns — Abraços — Pedroza".

Em visita de cumprimentos ao sr. Diretor Interino, esteve ontem no Departamento de Educação Maria Gabinho Machado, professor-diretor do Grupo Escolar "Xavier Junior" da cidade de Bananeiras.

O Diretor interino do Departamento de Educação visitou ontem o Grupo Escolar "Tonaz Mendes" desta Capital. Durante a visita que foi descevalhada a instalação do estabelecimento, determinando medidas de urgência e necessárias ao bom andamento dos trabalhos escolares, dos quais colheu boas impressões.

NOTICIA DOS GRUPOS ESCOLARES
O "Dia da Arvore" foi comemorado solenemente no Grupo Escolar "Jose Maria" da cidade de Pilar.

O Grupo Escolar "Alcides Bezerra" da cidade de Cabaceiras, no mês de agosto, foram realizadas 12 sessões da "Hora Cívica". As palestras estiveram a cargo das professoras daquele estabelecimento de ensino.

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

(Conclusão da 3.ª pag.)
Atendi ao chamado do Exército sem titubação e se ainda não fossem os serviços não foram realizados pelas forças da defesa ativa colabora no Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea. Aoe não combatentes, a Pátria exige obediência. Compreendemos os deveres para com a Pátria que assumimos desde o dia em que a luz de vossos olhos se fixou na paisagem brasileira que serviu de inspiração aos vossos antepassados."

FALAR A ALMIA O SR. NORMALMENTE CEREA DE CEM MIL DIARIOS
Atualmente, labará no Rádio Tabajara o sr. Odias Gomes, membro do Departamento Administrativo, de acordo com o programa organizado pela União do 3.º D. P. A. de sobre a realização de palestras na nossa emissora.

Não se cogita do encerramento dos cursos em outubro

RIO 30 — (A. M.) — Um comunicado apuro que ao Ministério da Educação não se cogita do encerramento dos cursos em outubro e nem da supressão de férias nas escolas. O Ministro Gustavo Capanema desmentindo tal rumor, declarou que as autoridades educacionais não procederam a nenhum estudo sobre a revisão atual da legislação do ensino.

Esportes

Campeonato Brasileiro de Futebol

TREINAM HOJE OS JOGADORES PARABAINOS
A direção esportiva da F. D. P. marcou para hoje mais um treino de futebol dos jogadores parabaianos que integram o nosso selecionado do Campeonato Brasileiro.

O ensaio será realizado no campo da avenida 1.º de maio, sendo necessário o comparecimento dos jogadores já convocados à hora do costume. O técnico contratado pela Federação, sr. P. A. de sobre a realização de palestras na nossa emissora.

ARROZ

M BARBOSA
Segundo uma tabela organizada pelo "Correio da Ásia" com material extraído do "International Yearbook of Agricultural Statistics" de 1938, vemos que a Ásia controla 90% da produção mundial de arroz e que dentre os países não asiáticos, o Brasil poderá tornar-se o maior produtor deste cereal.

Em 1938, a China figurou com a produção de 57.370 mil toneladas; em seguida apareceu a Índia Inglesa com 35.990 mil, o Japão com 18.290 mil, a Birmania com 8.230 mil, o Egito, 4.944 mil, e o Brasil, em 1937, com 1.327 mil toneladas.

O arroz, o feijão e a farinha de mandioca constituem a alimentação básica dos brasileiros. Depois do arroz e do milho é o arroz o cereal que mais importância adquiriu no comércio internacional.

Indiscutivelmente temos tido pouco interesse de nosso país, numa política de progresso, com a extensão territorial é desconhecida pela maioria dos seus filhos, somente agora, em 1938, chegamos a exportar 36.070 toneladas de arroz no valor de 39.162 contos de réis, ante um pouco tempo, ainda impavimentos dos nos nossos três alimentos principais.

O fato de termos começado a exportar este cereal não quer dizer que no futuro não produzamos e consumamos atingimos a auto-suficiência, pois, na maioria dos lares brasileiros não entra o arroz uma vez por semana.

A princípio só utilizavamos o arroz como alimento, hoje, porém, o estamos empregando noutras utilidades, uma vez que todas as partes da planta são aproveitáveis. A casca é bom combustível, o fardo é bom forrageiro. Conviém advertir que o arroz não polido é mais rico de proteína e de gordura, assim como, possui maior quantidade de vitamina-B, que falta de produzido em casa e cessaria o organismo de crianças, porque auxilia o crescimento.

A Paraíba pode ser grande produtor de arroz. Creio que não, do Gramame, fertil como é, poder-se-ia fazer ser produzidos por ano. Se nos fosse possível incentivar o seu cultivo em grande escala e montar dois engenhos para beneficiar o arroz produzido, nas redondezas poderíamos abastecer o Estado e fornecer aos vizinhos.

Lembro o Vale do Gramame, simplesmente porque este se acha perto do principal mercado

Campanha dos metais — Lancha-torpedeira "João Pessoa" — Festa de N. S. da Guia — Aéreo Clube

PATOS, 28 — (Do correspondente) — Este município acolheu com o maior simpatia a campanha pro aquisição da lancha-torpedeira "João Pessoa", em homenagem ao Grande Presidente. Foram distribuídas listas às comissões encarregadas de proceder à arrecadação das contribuições, que serão enviadas ao tesoureiro da Campanha, sr. Evalcio Feitosa, secretário da Interventoria Federal.

Por iniciativa do sr. prefeito municipal, foi iniciada a campanha dos metais, tendo falado através da "Radio Studio", difusora local, o sr. prefeito, mons. Fernando Gomes, sr. Afrônio Montenegro e Tiubertino Sá e capitão Severino Bernardo. Os metais já arrecadados encontram-se num depósito da prefeitura municipal.

Revestiram-se de grande brilhantismo as festas consagradas à Padroeira da cidade. Os prefeitos municipais de Pombal e Catolândia, à frente de grande comitiva, visitaram esta cidade durante as festividades da padroeira sendo recebidos pelo prefeito local, mons. Fernando Gomes e grande número de pessoas da nossa sociedade.

O interventor Vir Carneiro telegrafou ao sr. prefeito do município, comunicando a doação do avião "Olegário Maciel" ao Aéreo Clube desta cidade e se congratulando com o povo de Patos por esse acontecimento.

Recebeu ainda o sr. prefeito o seguinte telegrama.
RIO — Tenho o prazer de comunicar ao bom amigo que foi festivamente batizado ontem o avião "Olegário Maciel" destinado ao Aéreo Clube de Patos. Faço agradecer em seu nome. Peço aceitar e transmitir ao povo de Patos calorosas felicitações. Cordiais cumprimentos — Alcides Carneiro

Encontra-se, nesta cidade, os sr. Adelgido Clinto e Antonio Cesar, procedentes da cidade do Salvador.

DE ITABAIANA

ITABAIANA, 30 — (Do correspondente) — Realizou-se, no do Estado onde o transporte é relativamente eficiente.

O cultivo do arroz é fácil e rápido. Dizem até que ha países onde a planta cresce 20 centímetros por dia. É portanto um produto que pode ser de atender ao imediatismo das necessidades domésticas.

Dizia Thomas Edison que não ha dinheiro que pague um milhão de vezes o que se pode fazer. Nunca a frase de Edison foi tão oportuna como agora.

Nesta hora tenebrosa com o seu complexo de incertezas, devemos combater a indolência ou falta de produção — causadora da carestia de vida e da nossa pobreza.

A fórmula de hoje não deve ser mais anealhar dinheiro, comprar apólices, prédios para serem vendidos a qualquer preço, produzir. Produzir o mais que puder. Não devemos perder um minuto noutras meditações porque tudo se arrisa esterilizar-se, menos um valor: O trabalho.

À lei do trabalho imposta a todos pelos estatutos da futura sociedade será sobretudo uma lei cristã. Uma lei sagrada.

Em ação os guerrilheiros iugoslavos

DERROTADOS OS ALEMÃES NA REGIÃO DE BANJALUKA

No centro da Bósnia os sérvios reconquistaram a cidade de Fornic, apresando grande quantidade de material bélico

LONDRES, 30 (U. P.) — Os guerrilheiros iugoslavos infligiram nova derrota aos soldados alemães e "ustachis" na zona de Banjaluka, na Jugoslávia. Depois de violenta batalha os alemães bateram em retirada deixando no campo da luta mais de 200 mortos e inúmeros prisioneiros. Os guerrilheiros de Mihailovich, por sua parte, prosseguem perseguindo tenazmente o inimigo que se retira em inúmeros pontos. Outras informações acrescentam que os sérvios reconquistaram, há uma semana, a cidade de Fornic no centro da Bósnia, onde capturaram grande quantidade de material bélico e a-bastecimento alemães.

EXECUTADOS 14 ALEMÃES

FRONTEIRA RUSSO-ALEMÃ, 30 (R.) — 14 cidadãos alemães foram sentenciados a morte e fuzilados em Mannheim, sob a acusação de terem auxiliado a formação de uma célula comunista.

ESPIONAGEM

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Paris disse ter recebido informações de Estocolmo, segundo as quais, dois soldados da guarda pessoal do rei Gustavo V. da Suécia e uma jovem filha de um dos militares foram detidos sob a acusação de exercerem atividades de espionagem em favor da Rússia.

HITLER QUER LANÇAR A BULGÁRIA A GUERRA

ANKARA, 30 (U. P.) — Informações da Bulgária revelam que as localidades de Rustshuk, Starazgora e Burgaz foram atacadas por sete aviões desarmados em meados do corrente mês. Salienta-se nos círculos militares locais que em vista do desmentido russo e da ausência de informações britânicas a respeito, os aviões do bombardeio devem ser alemães, que tratam de prejudicar as relações soviéticas-bulgargas de acordo com os planos de Hitler para levar a Bulgária à guerra contra a Rússia.

PROMESSA DE QUARENTENA

ANGORA, 30 (U. P.) — Num das noites da semana passada aviões italianos arrojaram panfletos sobre Beiruth, capital da Síria. Nesses panfletos Mussolini promete para breve a libertação dos árabes. A propósito, os círculos neutros de Angorá põem de quarentena a promessa do "Duce" havendo quem formule a pergunta: "Essa libertação não será idêntica à que foi oferecida a Abissínia?"

TESOURARIA GERAL DO ESTADO

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

A Tesouraria Geral pagará hoje, a partir das 12 horas, o 2.º (segundo) dia útil, sendo encerrado o expediente às 16 horas.

Hitler diz que a Alemanha passará para a defensiva

O DISCURSO DO CHEFE DOS NAZISTAS EM BERLIM — PROMESSAS

LONDRES, 30 (R.) — No seu discurso de hoje o ditador alemão declarou que o papel futuro da Alemanha consistirá em construir posições inexpugnáveis afim de defender as suas conquistas em vez de conquistar novos territórios. Hitler falou por espaço de 70 minutos com toda a sua antiga verve. Referindo-se à campanha da Rússia explicou que será limitada a certos objetivos. Nenhuma referência foi feita à conquista final dos Soviéticos, assunto do discurso do último outono. O "Fuehrer" foi incapaz de pronunciar corretamente o nome das cidades do Extremo Oriente mesmo as mais simples, como Hong-Kong, Singapura, Java e Sumatra, o que se atribuiu a um fenómeno psicológico.

O DISCURSO NEW YORK, 30 (T. P.) — A emissora de Berlim informou que a reunião dos "Palais" da quarta campanha de inverno foi iniciada pelo Gauleiter de Berlim, Goebbels, von Rommel foi alvo de grande ovacão ao entrar no salão de atos.

Envergava o uniforme dos "Afríka Korps". Hitler penetrou no recinto às 18.50, acompanhado de Himmler, apertando a mão de von Rommel.

Iniciando o seu discurso Hitler lembrou que há um ano não dirigia a palavra ao povo alemão, acrescentando que por isso recejava não conservar intactas suas qualidades de orador. Historiou a campanha da Rússia afirmando que Stalingrado será tomada, mas não disse quando nem como. A estação alemã — prosseguiu — está disposta a lutar até alcançar a vitória final. Os alemães triunfarão sobre o "general inverno" ou era uma prova — segundo o líder nazista — de que a providência estava ao lado da Alemanha.

Em outra parte do discurso o chefe nazista referiu-se à campanha militar dos nipões. Admitindo reconhecer o descontentamento interno na Alemanha no fazer a seguinte advertência: "Quero lembrar que seremos implicáveis com os que praticarem". (Conclue na 4.ª pag.)

PARA SALVAGUARDAR OS INTERESSES DO COMÉRCIO E DAS CLASSES PRODUTORAS

Total substituição do meio circulante -- Serão recolhidas todas as notas

RIO, 30 (A. N.) — O presidente da República assinou o seguinte decreto, "usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição": "Considerando as medidas necessárias à mobilização econômica e a necessidade de prevenir e defender os interesses do comércio e das forças produtoras de riqueza:

Art. 1.º — Ficam suspensos em todo o território da República pelo prazo de 8 dias contados da data do respectivo vencimento desde que esse ocorra dentro do referido prazo:

a) — A exigibilidade de obrigações resultantes das letras de câmbio e notas promissórias ou quaisquer outros títulos comerciais e bem assim prestações por dividas hipotecárias ou penhoratícias;

b) — Os protestos de recursos em garantias e prescrições dos referidos títulos e

c) — Andamento nos executivos da cobrança de impostos federais estaduais e municipais.

Art. 2.º — Da data do presente decreto-lei até o dia 7 de outubro próximo e futuro é feriado bancário em todo o território da República.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e será transmitido por via telegráfica a todos os Governadores e Intervenções federais dos Estados e Territórios.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1942, 121.ª da Independência e 54.ª da República".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO TRO SOUZA COSTA
RIO, 30 (A. M.) — Falan-

do coletivamente a imprensa o ministro Souza Costa explicou os motivos que levaram o Governo a decretar feriado bancário até o dia 7 de outubro, afirmando que a providência visa salvaguardar os interesses legítimos do comércio e das classes produtoras. De algum tempo para cá observa-se o retardamento na satisfação dos compromissos e que em grande parte se pode explicar pelas dificuldades que a situação criou ao deslocamento dos produtos e mesmo do numerário dentro do País, com devida regularidade. Tais dificuldades agravavam-se com tendência ao entorpecimento e que se nota na própria época que estamos atravessando. No último papel moeda em circulação elevou-se de 5.872.809-2769000 para 8.502.753-462000. Esse aumento considerável, no meio circulante, não encontra correspondência relativa ao volume de depósitos bancários e, portanto, deve achar-se em mãos de particulares pronto a servir de elemento perturbador das relações de valor.

O sr. Souza Costa aludiu à propagação de boatos tendenciosos, como por exemplo de que o Governo pretende lançar mão dos depósitos bancários ou forçar a sua aplicação em bonus de guerra, afirmando que jamais passou semelhante absurdo pelo espírito dos que Governam, mas que o objetivo dos

inimigos é, de certo modo, atingido no ambiente de desconfiança que criam, provocando a fuga do dinheiro para esconditinhos. As medidas para o fisco, enclausamento da guerra serão adotadas e visam causar a mínima perturbação na atividade do País. Seus efeitos não necessariamente, obrigam todos os brasileiros, tanto quanto possível, na proporção da renda efetiva que auferem, quer ela provenha do capital ou trabalho e dentro deste critério justo, proporcional aos proventos de cada um e estou certo que as deliberações do Governo serão bem recebidas e não creio que nenhum brasileiro busque extinguir-se de seus efeitos.

O sr. Souza Costa adiantou que o Governo procederá à substituição total do meio circulante. Serão recolhidas todas as notas em circulação o que dentro em breve deve ser anunciado. O troco para facilitar o objetivo da celeridade será feito, exclusivamente, por intermédio de estabelecimentos bancários. Num período curto teremos assim balanceada a responsabilidade efetiva do Tesouro e restabelecido o exato valor do dinheiro em circulação. Em períodos normais estima-se em 10% o valor das notas que deixam de ser trocadas. Numa fase excepcional como a atual e em recolhimento feito num período relativamente breve essa percentagem deve ser mais elevada. Finalizando afirmou que os estudos estão sendo feitos e desse modo a substituição do meio circulante do País proceder-se-á em dois atos, os resultados para os interesses do público.

O panico é o pior quinta colunista.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 1 de outubro de 1942

SERÃO INCORPORADOS AO 15.º R. I.

Os alunos matriculados no N. P. O. R. desta cidade

A RESPEITO da situação dos civis matriculados no Núcleo de Preparação de Oficiais Nomeado Ministro do Tribunal de Contas

RIO, 30 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto nomeando o desembargador, em disponibilidade do Tribunal do Acre, sr. Antonio Cesário de Faria Alvim Filho, Ministro do Tribunal de Contas.

da Reserva desta cidade, informamos o comando do 15.º R. I. que, de acordo com as instruções do sr. General Comandante da 7.ª Região Militar, os alunos que estiverem realizando o curso serão incorporados ao 15.º R. I. que pertença ao Núcleo. Desse modo, todos os candidatos que voluntariamente solicitaram a sua inscrição no N. P. O. R. junto ao regimento aqui sediado ficarão sujeitos às exigências regulamentares da incorporação, prestando os serviços e demais instruções previstas.

O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Em companhia do Chefe do Governo o sr. Flávio Pompeu visitou varios serviços públicos

ONTEM, pela manhã, o interventor Flávio Pompeu deixou o Palácio da Redenção, para uma visita a vários serviços públicos, convidando para acompanhá-lo o sr. Flávio Pompeu, diretor comercial da firma F. Thomaz Pompeu de Souza Brasil Sucecessora Ltda., que se encontra nesta cidade, presidente de Portaleza, em transito para o Rio de Janeiro.

O Chefe do Governo, que se fez acompanhar ainda do sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Oficial de Gabinete, e do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, visitou inicialmente o serviço de calçamento que está sendo realizado em frente ao quartel do 15.º Regimento de Infantaria, dirigindo-se dali para o local da construção da Maternidade "Candida Vargas". Em seguida, foram visitados os trabalhos de ampliação do Hospital-Colônia "Juliano Moreira" e a construção do Manicômio Judiciário da Pa-

raíba. Após o interventor Flávio Pompeu e o sr. Flávio Pompeu estiverem no Orfanato "D'Ulrico" e no Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", percorrendo as novas instalações realizadas pelo atual governo naquelas duas importantes instituições de caridade. Por fim, foram visitadas a estrada subterrânea João Pessoa-Cabedelo e as Oficinas mecânicas do Porto de Cabedelo.

— A tarde, o sr. Flávio Pompeu em companhia do prefeito Francisco Cicero e do sr. Henrique Candido, Oficial de Gabinete do sr. Interventor Federal, visitou outros serviços públicos do Estado. Em primeiro lugar, foram visitadas as fazendas estaduais srs. Rafael e Senhores Lopes, seguindo-se os serviços de calçamento da avenida Beaurepaire, Rohan e da praça Venâncio Neiva, tendo, por ultimo, sido observadas as obras de construção da nova estação da Great Western no Varadouro.

NOTÍCIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 30 (A. M.) — Visando permitir ao Governo conhecer minuciosamente a todos os elementos relativos à pessoa dos servidores do Estado, sua situação funcional e constituição de sua família, a Divisão de Estudos do DASP organizou um questionário que está sendo distribuído com o pessoal das repartições e serviços e que deverá ser preenchido com os dados correspondentes até o dia 1.º de outubro vindouro. O questionário levanta, também, o cense militar dos servidores e permite colher a opinião de cada um sobre os desejos de readaptação nos cargos ou funções. Questionário anexo está sendo feito pelo Estado Unidos.

RIO, 30 (A. M.) — Com a previa autorização do Ministro da Guerra acaba de ser constituída aqui, uma comissão executiva para organizar o cadastro profissional dos portugueses no Brasil, com o objetivo de regular o alistamento de todos os profissionais de colônia lusa, a fim de que possam cooperar com a mobilização industrial do Brasil para a defesa nacional. O

referido órgão instalou-se ontem. O presidente da comissão central, almirante José Felix Cunha Menezes, está em entendimento com as associações da colônia portuguesa para a instalação em suas sedes de postos de alistamento. Além dos voluntários filiados a associações serão alistados, também, portugueses alheios às mesmas que exerçam atividades em oficinas, fábricas, usinas ou profissões liberais. Trata-se de mobilizar as prestações apenas sem características militares. Os serviços de alistamento começam hoje.

RIO, 30 (A. M.) — Durante as escavações que estão sendo feitas na Praça 11 de Junho, para a construção do monumento ao presidente Getúlio Vargas, foi encontrada uma moeda no local onde foi construída a Escola Benjamin Constant por eminentes personalidades na época de 1870 contendo vários jornais e moedas, sendo 3 de ouro, 1 de prata e muitas de cobre. O prefeito afirmou que se remanesse a urna para o museu da cidade por constituir o achado um documento de grande valor histórico.

ESCOLA RE MOTOMECANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

Encerramento do curso

RIO, 30 (A. M.) — Realizou-se na Escola de Motomecanização do Exército o encerramento dos cursos de oficiais superiores e o curso de praças. O ato foi muito concorrido sendo lida a Ordem do Dia, da qual se destaca o seguinte trecho: "A instrução do homem se dá bem pouco era feita num ambiente de paz, hoje já não é, pois que já vivemos num ambiente de realidade da guerra. Preparar trabalhadores, motoristas, radiotelegrafistas, mecânicos a fim de constituírem quadros aptos para levar ao inimigo o aniquilamento; preparar soldados para matar é a ordem de urgência nesta escola e que se deve irradiar com a mesma intensidade em todos os corpos do Brasil".

ESCOLA RE MOTOMECANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

Encerramento do curso RIO, 30 (A. M.) — Realizou-se na Escola de Motomecanização do Exército o encerramento dos cursos de oficiais superiores e o curso de praças. O ato foi muito concorrido sendo lida a Ordem do Dia, da qual se destaca o seguinte trecho: "A instrução do homem se dá bem pouco era feita num ambiente de paz, hoje já não é, pois que já vivemos num ambiente de realidade da guerra. Preparar trabalhadores, motoristas, radiotelegrafistas, mecânicos a fim de constituírem quadros aptos para levar ao inimigo o aniquilamento; preparar soldados para matar é a ordem de urgência nesta escola e que se deve irradiar com a mesma intensidade em todos os corpos do Brasil".

RIO, 30 (A. N.) — A Divisão do Ensino Secundário e o Ministério da Educação estão adotando no início de sua correspondência (Ofícios, circulares, etc.) a seguinte frase: "Tudo pelo Brasil" "slogan" patriótico em prol da causa em que está empenhado o nosso País.

RIO, 30 (A. M.) — O Ministério da Marinha desejando cooperar de forma a evitar a paralização do tráfego no Distrito Federal e nos Estados do Rio e Minas concedeu por empréstimo à Companhia Standard Oil 500 mil litros de gasolina de suas reservas, após a concessão.

Legião Brasileira De Assistência

NOVAS ADESÕES À PATRIÓTICA ORGANIZAÇÃO — NO POSTO DA "A UNIÃO" — TELEGRAMAS RECEBIDOS PELA SRA. ALICE CARNEIRO

TODAS as classes paraibanas veem emprestando seu entusiasmo apóio à Legião Brasileira de Assistência, contribuindo assim para o êxito de uma nobre causa do mais oportuno sentido. Senhoras e senhoritas de nossa sociedade acorrem diariamente aos postos de voluntariado feminino, a fim de levar a sua adesão e o apóio à humanitária instituição.

ADESÕES RECEBIDAS NO POSTO DA "A UNIÃO" O espírito cívico da mulher paraibana está plenamente evidenciado, nessa campanha recomendada com a defesa da Pátria.

Ontem, o posto da A UNIÃO registou mais as seguintes e expressivas inscrições: Anelita Cavalcanti Melo, Elza Marques, Judith Gomes, Margarida Moura, Letícia Pereira Lins, Norma Leal Vanderlind e Alba Leal Vanderlind.

Correspondendo ao apelo da Sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da L. B. A. na Paraíba, as senhoras convidadas para dirigir os Centros Municipais veem desenvolvendo todo empenho para o completo êxito da patriótica campanha.

LARANJEIRAS, 29 — acuso com prazer o recebimento das instruções relativas às organizações da Legião. Estou enviando esforços no sentido de que a fundação do Centro Municipal seja o mais breve possível, esperando fazê-lo com solenidade. Para maior presteza da instalação, venho solicitar a fineza de intervir junto à Associação Comercial, dessa capital, a fim de que sejam apontados os nomes do tesoureiro e do secretário do Centro uma vez que não conta o município com uma Associação Comercial, nem órgão representativo da indústria, onde seriam escolhidos

os referidos membros da diretoria. Fico aguardando as vossas ordens que me auxiliarão na campanha, humilmente agradeço a mulher laranjeirense. Saudações. *Navia Costa Colação — Presidente.*

Igualmente, o sr. João Fernandes de Lima, presidente interino da Associação Comercial de João Pessoa, recebeu o seguinte ofício: SANTA RITA, 26 — Na qualidade de Presidente do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, neste município, e em cumprimento das instruções de organização dessa patriótica instituição que me foram distribuídas, solicito a V. S. o obsequio de indicar o nome de duas (2) pessoas idôneas residentes nesta cidade, para integrarem a Diretoria deste Centro, como Tesoureiro e Secretário, respectivamente. Santa Rita de que a presente solicitação merecerá o indispensável apóio de V. S. firmo-me Atenciosamente. — *Anacleto Guedes Chamma — Presidente do C. M.*

Solidarizando-se com a iniciativa, a sra. Maria Frazão de Souza, residente em Caieiras dirigiu a seguinte mensagem a Sra. Alice Carneiro:

CAIEIRAS, 27 — Atendendo ao convite à mulçer brasileira feito ela sra. Darcy Vargas para prestar concurso alistando-me na Legião Brasileira de Assistência da qual V. Excia. é presidente neste Estado, ponho-me a disposição nesta cidade aguardando ordens. Saudações cordiais. — *Maria Frazão de Oliveira.*

RIO, 30 (A. M.) — Um grupo de alunos visitou a sra. Darcy Vargas na Legião Brasileira de Assistência entregando-lhe uma mensagem, na qual transmite o desejo das alunas do Colégio Assunção de trabalhar pela vitória do Brasil. A sra. Darcy Vargas agradeceu a solenidade dizendo que às referidas alunas lhes caberia o trabalho de confecção de roupas para os seus irmãosinhos do Brasil, distribuindo-lhes material destinado aos seus primeiros serviços.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 1 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente Wilson da Silveira Vasconcelos, do cargo de delegado de Polícia do município de Conde.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente Wilson da Silveira Vasconcelos, para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Areia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30:

Petições:

De Ann Lins, enfermeira obstétrica classe D, do Departamento de Saúde, requerendo exoneração. — Como requer.

De Augustus Gomes Viana, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Indeferido, por falta de apoio legal.

De Francisca Viana da Cunha, professor-diretor padário H, requerendo prorrogação de licença. — Concedido 90 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos, na forma da lei.

De Nair de Albuquerque Luz, professor class B, requerendo prorrogação de licença. — Concedido 60 dias em virtude do laudo médico.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:

Proc. 3.699-42 — Interessado: José de Barros Farias. — Legalize os documentos, sciando-os na forma da lei.

Proc. 3.716-42 — Petição de José Lins de Albuquerque, fiscal do governo junto à Prensa Hierática de Demóstenes Barbosa & Cia., requerendo licença para tratamento de saúde. — Arquivado, em virtude de não ter usado o formulário instituído pelo decreto n.º 226, de abril último.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Severina da Costa Cabral, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, para prestar serviços na escola primária da fazenda "Santa Júlia", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria de Lourdes de Carvalho, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, lotada na escola primária, mista "Feliciano Dourado", para prestar serviços no "Abrigo de Menores", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Suela de Sá Barbosa, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, lotada na escola primária, mista "Feliciano Dourado", para prestar serviços no "Abrigo de Menores", desta capital.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPECTORIA GERAL DO IMPORTE DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 30:

Auto de inibição:

João Virgolino Sobrinho, de Esperança. — Julgado procedente e imposta a multa de 625000, grau médio do art. 154, § 1.º, letra d do Código Fiscal.

RECEBIDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30:

Petições:

De Pedro Regis de Brito, solicitando regularização de seu livro de vendas à vista. — Deferido.

De Carlos Guimarães, solicitando para regularizar seu Registro de Compras, de sua firma. — Deferido, de acordo com o parecer da Chefia da 2.ª Secção.

De Salomão Felenenecke, solicitando baixa do imposto de Rendas de Pessoas, bem como cancelamento do cartão de vendas mercantis. — Deferido, à vista da informação.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 26 E 28 DO CORRENTE MES

DIA 26:

RECEITA

Saldo anterior Rec. de Rend. de João Pessoa - P. do dia 25 Imprensa Oficial - Renda do dia 25 Rep. de Saneamento de João Pessoa - Renda do dia 21 Francisco Bezerra da Silva - Caução de luz Gástor Nunes - Idem Valdemar Felício Vasconcelos - Idem

do médico, com os vencimentos. De Maria da Felicidade Melara Costa, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 20 dias de licença, à vista do laudo médico, com os vencimentos.

De Sebastião Ferreira da Ponte extranumerário-mensalista, requerendo prorrogação de licença. — Em face do laudo médico, indeferido o pedido.

De Sebastião de Souza, apontador padário E, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 30 dias de licença em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Vitalino de Almeida Tostano, auxiliar de escritório classe F, requerendo aposentadoria. — Concedido 60 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que-lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.232, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, art. 32, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Ana Lins, do cargo de Parreira, padário D, do Quadro Único do Estado, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

Table with financial data: Francisco Monteiro da Silva - Idem - 125000; Severino Serrano de Andrade - Taxa de serviço de trânsito - 205700; Inácio Maia Vinagre - Idem - 205700; Luiz Siqueira de Andrade - Idem - 205700; Total - Réis - 73.620500

Table with financial data: 5808 - J. Mesquita - Conta - 1308000; 6148 - Diversos funcionários - Abono n.º 130 - 3.4852000; 6147 - Rep. Serviço Elétricos - (A. A. Almeida) Folha - 9005000; 5646 - Hermenegildo Camilo de Souza - (A. A. Almeida) - Diárias - 305000; 6107 - Antonio Carneiro de Souza - Idem - Idem - 6205000; 5872 - Antonio Caetano - Idem - Folha - 1505000; 6143 - Ayr Pinto de Moraes (Dep. Municipais) - Adiantamento - 4005000; 6144 - José Pinto Irmão - (Serviço Arquivo Público) - Adiantamento - 2005000; Saldo balanceado - 67.8055100; Total - Réis - 73.6205000

DIA 28: RECEITA

Table with financial data: Saldo anterior Rec. de Rend. de João Pessoa - P. do dia 25 Imprensa Oficial - Renda do dia 25 Hosp. Colonia "J. Moreira" - Renda do dia 25 José Soares Albuquerque - Caução de luz Julia Teles da Silva - Comp. caução de luz Luzia Gomes da Silva - Caução de luz Mariano de Melo Barreto - Idem - 125000; Cap. Aldo Ferreira - Idem - 15700; Eugenio de Oliveira - Descontos - 15700; Aveilino Cunha - Idem - 15700; Souza Campos - Idem - 45500; José Aires Carneiro - Saldo de adiantamento - 24500; Romulo Romero Rangel - Fiança-crime Manuel Monteiro de Oliveira - Taxa de serviço de trânsito - 205000; O mesmo - Idem - 205700; Francisco Olegario de V. Galvão - Idem - 205700; José Higino Caldas - Idem - 205700; Selman Ribeiro Estelito - Idem - 205700; Corina Tavares de Lemos - Caução de luz - 205000; Maria Valentina Conceição - Idem - 125000; Cap. Melo Moraes - Idem - 205000; Rec. de Rend. de C. Grande - P. do dia 25 Diversos funcionários - Desc. do abono n.º 131 - 96.1205000; Banco do Estado - Conta movimento - R. - 272.825000; Total - Réis - 696.1245000

DESPESA

Table with financial data: 6153 - Diversos funcionários - Abono n.º 131 - 273.893000; 6152 - Monteio do Estado - Desc. do abono n.º 131 - 93.082500; 6092 - Aveilino Cunha & Cia. - Conta - 2.4515000; 6093 - O mesmo - Conta - 6375000; 6154 - Souza Campos - Conta - 1.5485000; 6154 - Irineu Azeredo Maia - Conta - 4505000; - The Great Western of Brazil Railway Company Limited - Conta - 344500; 6061 - A mesma - Conta - 295000; 6068 - A mesma - Conta - 1.2255000; 6152 - A mesma - Conta - 6485000; 5940 - A mesma - Conta - 7.4835000; 6096 - A mesma - Conta - 2125000; 5938 - A mesma - Conta - 2.7114000; 6158 - Eugenio de Oliveira - Conta - 554000; 6157 - O mesmo - Conta - 3975000; 6180 - Olinildo Fernandes Pimenta - 309000; 6149 - Inácio Romero Rocha - Chefia-tura de Polícia - Adiantamento - 2.0005000; Banco do Estado - Conta movimento - Deposito ndatado - 250.6005000; Saldo balanceado - 56.6485000; Total - Réis - 606.1245000; Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de setembro de 1942; Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interno; Aluizio Moraes,

trataram assuntos que lhes dizem respeito: Artur Sobreira, filho de Elio Sobreira; Luiz Alves dos Santos, filho de Emílio Alves dos Santos; Acélio Zidoro, filho de Zidoro Lopes; Luiz Vitorino da Silva, filho de Manoel Vitorino da Silva, funcionário da R. S. E. P.; Olívio Cavalcanti dos Anjos, filho de Manoel Pedro dos Anjos, da classe de 1913 e Antonio Lopes de Matos, filho de Antonio Lopes de Matos, classe de 1912.

A SIFILIS... HUMANIDADE... ELIXIR DE NOGUEIRA

Cap. Aníbal Tifelenho Sayão Cardoso, chefe interno da 23.ª C. R.

NÚCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Deverão comparecer, amanhã, dia 2 às 8 horas, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde os seguintes candidatos: Abelardo de Araújo Jurumá, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro Filho, Adroaldo Gomes da Silva, Afonso Pereira Silva, Agenor Ribeiro Lacerd, Alberto Ferreira Diniz, Alino da Cunha Rego, Antonio de Arruda Brayaner, Camilo José da Rocha, Danilo Souto Major Rossa, Duro Rangel Torres, Edgar Costa, Eugenio Murilo de Souza Lemos, Galileo Falcone de Carvalho, Newton Moreno Marinho, Ivan Bichara Sobreira, Ivaldo Falcone de Mello, Joaquim Carneiro Lima, Joaquim Estanislau de Medeiros Sobrinho, José Cândido Carneiro Fernandes de Barros, José Correia de Vasconcelos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

33.ª Sessão Ordinária, em 30 de setembro de 1942. Presidência do exmo. des. Floardo da Silveira. Secretários: — dr. Eurípedes Tavares. Compareceram os exmos. desembargadores: — José Fioscoelo, Severino Montenegro, Braz Baraúchy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. O exmo. des. Acirlio Barros não compareceu. Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Revisão criminal n.º 138, de João Pessoa. Relator des. Braz Baraúchy. Requerente Severino Montenegro. Acórdão: não se dá provimento ao pedido, por unanimidade. — Revisão criminal n.º 195, de João Pessoa. Relator des. Braz Baraúchy. Requerente Manuel Alexandre de Andrade. Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão criminal n.º 200, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente João Dinis Pereira. Não se tomou conhecimento, unanimemente. — Revisão criminal n.º 201, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Pedro Martins da Silva. Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão criminal n.º 208, de João Pessoa. Relator des. José Fioscoelo. Requerente Epitácio Bezerra de Medeiros. Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão criminal n.º 191, de João Pessoa. Relator des. Acirlio Barros. Requerente Manuel Maria da Silva. — Revisão criminal n.º 199, de João Pessoa. Relator des. Acirlio Barros. Requerente Severino Paulo Rodrigues. Adidos, por não ter comparecido o exmo. des. Relator. — Revisão criminal n.º 196, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Severino Vicente Cabral. Adiado, por não ter comparecido o exmo. des. Revisor. — Encerrou-se a sessão às 14 horas e 30 minutos.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA. Recurso de Revisão interposto na Apelação Cível n.º 155, da Comarca de Santa Rita. Recorrentes: Antonio das Chagas Gondim e sua mulher. Recorridos: Raul Dantas Pinheiro e sua mulher. — Com vista ao dr. Antonio Pereira Diniz, Assistente Judiciário, dos requerimentos, pois prazo legal, em data de 30 de setembro de 1942.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA: DIA 30. Apelação criminal de Campina Grande. Apelante Rivaldo da Costa Moura. Apelada a Justiça Pública. — "Preparesse uma apelação no prazo de dez dias". Petição de Severino Quintana Guedes, solicitando cópia de acórdão. — "Venha com petição selada". Recurso de revista nos embargos infringentes n.º 4, na Ap. Cível n.º 195, de Santa Rita. — "Vista aos recorrentes e aos recorridos, por cinco dias, a cada um, para razões". Recurso nos autos de "habes-corporus" n.º 90, de João Pessoa. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, no prazo da lei e satisfizes as exigências legais". Pet. de Porfírio Marinho da Silva, solicitando a juntada de um processo nos autos do Re-

curso de Correia de Queiros, em favor do ex-sargento Apolonio Navarro da Costa.

Ao des. Braz Baraúchy: — Idem n.º 223, de João Pessoa. Requerente Antonio Balbino Soares, conhecido por "Duda". Ao des. José de Farias: — Idem n.º 224, de João Pessoa. Requerente José Camêlo dos Santos.

Ao des. Paulo Bezerril: — Idem n.º 225, de João Pessoa. Requerente José Trajano de Melo, conhecido por "José Bandeira".

EDITAL N.º 204. Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 7 de Outubro próximo para os seguintes julgamentos pela TERCEIRA CAMARA: Petição de "habes-corporus" n.º 82, de João Pessoa. Relator des. Braz Baraúchy. Impetrante o bel. Otávio Celso de Novaes, em favor do paciente Gonçalo Virgilio da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 205. Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 7 de Outubro próximo para julgamento dos seguintes feitos pelo TRIBUNAL PLENO: Revisão criminal n.º 191, de João Pessoa. Relator des. Acirlio Barros. Requerente Manuel Maria da Silva. — Revisão criminal n.º 190, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Severino Vicente Cabral. — Revisão criminal n.º 199, de João Pessoa. Relator des. Acirlio Barros. Requerente Severino Paulo Rodrigues. — Revisão

criminal n.º 181, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Otávia Maracajá. — Revisão criminal n.º 187, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Manoel Felinto Martins. — Revisão criminal n.º 109, de João Pessoa. Relator des. Braz Baraúchy. Requerente João Alves da Silva, vulgo "Barro Velho". — Revisão criminal n.º 204, de João Pessoa. Relator des. Acirlio Barros. Requerente Venerando Fernandes da Cunha e José Fernandes da Cunha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 206. Faço ciência aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 1.º de Outubro próximo, pelo Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente designou mais o seguinte recurso: Petição de "habes-corporus" n.º 93, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante o bel. Luiz de Oliveira Lima, em favor do netaente Eneidino Galvão de Pontes. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 207. Faço ciência aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 1.º de Outubro próximo, pelo Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente designou mais o seguinte recurso: Petição de "habes-corporus" n.º 93, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante o bel. Luiz de Oliveira Lima, em favor do netaente Eneidino Galvão de Pontes. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO. Cartório do registro no Palácio da Justiça. No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contratos seguintes: Dr. Francisco da Costa Diniz, médico e Eunice Cesar de Figueiredo, maiores, solteiros naturais da vila de Cabedelo, desta comarca, onde são domiciliados e residentes.

4.º CARTÓRIO. Para conhecimento dos interessados, torno público que tendo o cidadão João Francisco Diniz requerido ao m. m. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca desta capital, lhe fosse adjudicada uma parte do imóvel n.º 338 sito à rua Cleto Campelo, da vila de Cabedelo, desta comarca, do valor de 785882, em pagamento da quantia de 1.0715773, de despesas de custas impositas de transmissão e honorário de advogado, pagas pelo mesmo, no inventário de seu falecido pai Joaquim Francisco Diniz, foi pelo dito Juiz, proferido o despacho do seguinte teor: "Publique-se aviso pela imprensa de que os autos se encontram com vista aos interessados para dizerem sobre o pedido de João Pessoa, 29-9-1942. Manoel Maia". Em virtude do que, ficam os herdeiros e interessados, no dito inventário, de que os aludidos autos se encontram em cartório, com vista aos mesmos, pelo prazo de 5 dias, para dizerem sobre o pedido acima aludido.

João Pessoa 30 de setembro de 1942. O escrivão, João Nunes Travassos.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA. Despacho do exmo. Juiz Corregedor, na petição em que Se-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 30. Petições: N.º 4.224, de Gregório Passos de Oliveira. — Defeito de N.º 4.318, de Frederico Leite de Albuquerque. — Defeito sem prejuízo de posterior regularização de seu débito. N.º 4.341, de Maria das Neves Leal. N.º 4.342, de Maria das Neves Leal. N.º 4.352, de Gilvam Macedo Lima. — Certificação e que constam: A Prefeitura multou as seguintes pessoas: João Francisco da Silva, por ter depositado capim na via pública n.º 50, à Praça Alvaro Machado. José Francisco de Oliveira, por ter depositado capim na via pública n.º 55, à Praça Alvaro Machado. Francisco Nunes da Silva e Emeterio Pereira da Silva, por terem depositado capim na via pública para os animais de suas cercarias n.º 48 e 59 respectivamente, à Praça Alvaro Machado. O "Serviço de Tributações" desta Prefeitura enviou a comparecer a esta Seção o sr. João Azevedo Pereira.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

CATOLÉ DO ROCHA. DECRETO-LEI N.º 15, DE 8 DE SETEMBRO DE 1942. Ratifica o Convênio Especial de Estatística Municipal e lhe dá execução. O Prefeito Municipal de Catolé do Rocha, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do

TOSSIS-BRONCHITES... PNEUMONIA... GRIPE-VORTALEZ

criminal n.º 181, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Otávia Maracajá. — Revisão criminal n.º 187, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Manoel Felinto Martins. — Revisão criminal n.º 109, de João Pessoa. Relator des. Braz Baraúchy. Requerente João Alves da Silva, vulgo "Barro Velho". — Revisão criminal n.º 204, de João Pessoa. Relator des. Acirlio Barros. Requerente Venerando Fernandes da Cunha e José Fernandes da Cunha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 206. Faço ciência aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 1.º de Outubro próximo, pelo Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente designou mais o seguinte recurso: Petição de "habes-corporus" n.º 93, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante o bel. Luiz de Oliveira Lima, em favor do netaente Eneidino Galvão de Pontes. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 207. Faço ciência aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 1.º de Outubro próximo, pelo Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente designou mais o seguinte recurso: Petição de "habes-corporus" n.º 93, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante o bel. Luiz de Oliveira Lima, em favor do netaente Eneidino Galvão de Pontes. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 30 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

verino Cavalcanti de Albuquerque, oficial do Registro das Pessoas Naturais de Campina Grande, solteiro, seja sustada a cobrança da taxa de apostentadoria faltosa em diversos cartórios do seu cartório, recolhidos ao Arquivo Público: "Nos autos, como pede, ficando marcado o prazo de sessenta dias para o requerente apresentar a solução dada ao pedido feito ao exmo. Interventor Federal, 1.º Em 28-9-42. (a) F. Espinola".

4.º CARTÓRIO. Para conhecimento dos interessados, torno público que tendo o cidadão João Francisco Diniz requerido ao m. m. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca desta capital, lhe fosse adjudicada uma parte do imóvel n.º 338 sito à rua Cleto Campelo, da vila de Cabedelo, desta comarca, do valor de 785882, em pagamento da quantia de 1.0715773, de despesas de custas impositas de transmissão e honorário de advogado, pagas pelo mesmo, no inventário de seu falecido pai Joaquim Francisco Diniz, foi pelo dito Juiz, proferido o despacho do seguinte teor: "Publique-se aviso pela imprensa de que os autos se encontram com vista aos interessados para dizerem sobre o pedido de João Pessoa, 29-9-1942. Manoel Maia". Em virtude do que, ficam os herdeiros e interessados, no dito inventário, de que os aludidos autos se encontram em cartório, com vista aos mesmos, pelo prazo de 5 dias, para dizerem sobre o pedido acima aludido.

João Pessoa 30 de setembro de 1942. O escrivão, João Nunes Travassos.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA. Despacho do exmo. Juiz Corregedor, na petição em que Se-

para o animal de sua cercaria n.º 50, à Praça Alvaro Machado. José Francisco de Oliveira, por ter depositado capim na via pública n.º 55, à Praça Alvaro Machado. Francisco Nunes da Silva e Emeterio Pereira da Silva, por terem depositado capim na via pública para os animais de suas cercarias n.º 48 e 59 respectivamente, à Praça Alvaro Machado. O "Serviço de Tributações" desta Prefeitura enviou a comparecer a esta Seção o sr. João Azevedo Pereira.

Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939. DECRETA. Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos legais, o que toca ao Governo do Município, o Convênio anexado à presente lei, assinado na Ca-

pital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Estado e todos os seus Municípios, tendo em vista assegurar em todo o país, a uniforme e perfeita execução da estatística geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base à organização da segurança nacional, segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do município destinada aos serviços estatísticos nacionais de caráter municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias à segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I. B. G. E.), fica criada, na forma convencional, o imposto de diversos cobravel em todo o território municipal em selo especial fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude este artigo será no valor de cem (100) mil réis (100.000) por mil réis (15000) ou fração de mil réis, do valor dos bilhetes de entrada a ele sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos à cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatística Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teatros, cinematógrafos, cine-teatros, circo, clubes, "gincâncas", sociedades, parques, campos ou em quaisquer outros locais acessíveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os selos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversos, atribuída ao Convênio pelo I. B. G. E., e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatística municipal, serão apositos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessoas individuais ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refere o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada sujeitos ao imposto previsto neste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacáveis e numeradas seguidamente. Serão enfileirados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O selo I.º será aposito no sentido horizontal do bilhete abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sobre o canhoto, de modo a ser dividido no ato de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indicarão a data do espetáculo ou espetáculo.

§ 7.º — A aquisição de selos para os bilhetes de ingresso bem assim de bilhetes com os selos já impressos (quando anotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I. B. G. E., na forma do art. 9.º alínea b) da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelos responsáveis, em cujo conteúdo a especificação da quantidade de selos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visados pelo Agente de Estatística ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatística, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada à Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo o comprador no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — É expressamente proibida a venda ou permuta de selos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsáveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversão, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importância dos selos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na mesma precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversão de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os selos adquiridos e os selos empregados nos selos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e últimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conforme termos da abertura e en-

COMO PODE UMA MULHER CONQUISTAR UM HOMEM E UM HOMEM OBTER o Respeito de outros Homens

Sen que um livro de sucesso bilhar éo dia-mento do fígado para os intestinos, os alimentos fermentam nos intestinos. Logo percura todo o organismo a liqúea e torna tabarosa, a pele amarelada... aparecem espinhas, os olhos ficam embaciados, sobremem mais hálito, boca amarga, gases, vertigem e dores de cabeça. Tornam-se frios e desagradáveis e todos fogem de si.

Uma simples evacuação da parte inferior dos intestinos não tirará a causa porque não elimina toda a comida em decomposição.

Só o fluxo natural do suco biliar e que evita a fermentação nos intestinos. As Pílulas Carter são o remédio de efeito suave, que faz livre o movimento do suco biliar. Contém os melhores extractos vegetais. Se quiser recuperar seu exarato perdido, comece a tomar as Pílulas Carter de acordo com a caixa, Phyllos Carter.

ceramento assinados pela empresa, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agente Municipal de Estatística. O livro poderá ser substituído em espetáculo, avulsos ou em periódicos, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do imposto de diversos compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatística. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o número de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo examinando se esse número corresponde aos dos ingressos utilizados e constantes dos canhões.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatística municipal, seja por sonegação do competente selo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de um cento de réis (1.000\$000). Sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, empresa ou sociedade apostada infratora não poderá continuar a funcionar. Da importância da multa será metade aos municípios e metade à Caixa Nacional de Estatística Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em nome do Governo Federal, ou o Governo do Estado, por ordem da sua administração interessada no assunto, a fim de que ao Convênio de Estatística Municipal também fique assegurada fidel e integral execução por parte do Governo e administração do Município.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigor no Município na data que determinar o Governo Federal quando o ratificar e mandar executado, devendo a cobrança do imposto previsto nesta lei ter início na data marcada pelo Conselho Nacional de Estatística na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatística Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 8 de setembro de 1942. Aristeu Forniga — Prefeito.

EDITAIS DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 29 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo: 1 — 40.000 tijolos refractários, com as seguintes dimensões: 0,230 x 0,110 x 0,075. 2 — 40.000 tijolos tipo "Rio Negro", com as seguintes dimensões: 0,230 x 0,110 x 0,075. 3 — 1.000 tijolos refractários, conforme desenho n.º 1. 4 — 400 tijolos refractários, conforme desenho n.º 2. 5 — 550 tijolos refractários, conforme desenho n.º 3. 6 — 1.500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 4. 7 — 1.500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 5. 8 — 1.500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 6. 9 — 1.500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 7. 10 — 100 tijolos refractários, conforme desenho n.º 8. 11 — 300 tijolos refractários, conforme desenho n.º 9. 12 — 280 tijolos refractários, conforme desenho n.º 10.

13 - 630 tijolos refractários, conforme desenho n.º 11.
14 - 760 tijolos refractários, conforme desenho n.º 12.
15 - 840 tijolos refractários, conforme desenho n.º 13.
16 - 500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 14.
17 - 680 tijolos refractários, conforme desenho n.º 15.
18 - 590 tijolos refractários, conforme desenho n.º 16.
19 - 170 tijolos refractários, conforme desenho n.º 17.
Os desenhos acima referido, acham-se á disposição dos interessados, na Divisão do Material do D. S. P.

O material oferecido, deverá ser de primeira qualidade e será entregue no Almacarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.
Os concorrentes deverão indicar todas as especificações das marcas do material oferecido. Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por cizmas, sem rasuras, nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.
Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de entrar o seu pagamento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de qualificação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de qualificação com o Instituto dos Industriários ou Caians de Penseões, a que, por lei, estão obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues, até ás 15 horas, do dia 10 de Outubro próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 25000 d selos estaduais e selos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas no dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao dia, devendo ser um rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.
Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, annular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.
Divisão do Material do D. S. P., em 30 de Setembro de 1942.

Graciano Medeiros - Diretor

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELHO - EDITAL de 3.ª e ultima prova - De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, faço publico, para conhecimento dos srs. donos, consipientes e de quem interessar possa, que serão vendidas em hasta publica, pelo sr. Ademair Viana, filio do arrendatario n.º 9, não alterado, desta Porto, nos dias 1, 2 e 3 de outubro corrente, as portas do citado armazem, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, as mercadorias mencionadas no edital n.º 1 de prévio aviso, publicado na A UNIAO, órgão official do Estado, nos dias 28, 29, 30 e 31 de julho, e 1.ª de agosto p. passados. Seção de Expediente da P. P., em 1.º de outubro de 1942. Genil S. Melo, Enc. da Seção.

EDITAL - MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar - 23.ª Circunscriçao de Recrutamento Militar - O Capitão Anibal Tielano Sávio Cardozo chefe interno da Vigésima terceira Circunscriçao de Recrutamento Militar, em virtude da lei, etc.

Fico saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que deve no prazo de vinte (20) dias, e sob pena de insubmissão, apresentar-se nesta Circunscriçao de Recrutamento á rua das Truncheiras n.º 262, nesta Capital, o 2.º tenente farmacêutico da 2.ª classe da reserva João Cirineu Vasconcelos, por ter sido convocados para o serviço ativo do Exército.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 11 dias do mês de setembro do ano de 1942. Eu José Domingos Torres, 2.º tenente convocados, chefe interno da 1.ª Seção o datilografado. Cap. Anibal Tielano Sávio Cardozo - Chefe Titulo da 23.ª C. R.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA - EDITAL DE CITAÇÃO - Pelo presente edital e na forma do artigo 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica o sr. Manoel Pereira da Paz, ex-arário desta Repartição, com regularidade de funcionario, convidado a apresentar defesa, dentro do prazo de vinte dias, contados da

data desta publicação, explicando o motivo por que vem faltando ao serviço, sem causa justificada, há mais de trinta dias consecutivos, estando assim passível de pena de demissão, na conformidade do disposto no artigo 44 do citado decreto-lei. João Pessoa, 4 de setembro de 1942. M. P. C. de Vasconcelos - Resp. pisp.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL - EDITAL N.º 9 - Pelo presente edital, fica intimando o fiscal de trânsito, classe A, João Maranhão Falcão, a se apresentar na sede da Inspectoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, sita á avenida General Osório numero 298, desta cidade, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, sob pena de, expirado esse prazo, ser proposta sua demissão por abandono de cargo, de conformidade com o artigo 252 o seu 1.º do decreto-lei numero 202, de 28 de outubro de 1941.
João Pessoa, 17 de setembro de 1942.
José Ramalho - Inspetor geral.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA - DEPARTAMENTO DE EDUCACAO - EDITAL N.º 10 - De ordem do senhor diretor, deste Departamento, fica, pelo presente edital, intimada a comparecer, no prazo de vinte (20) dias, á escola primária, rural n.º 18, de José, município de Cabaceiras, MARIA DO SOCORRO CABRAL, professora contratada, a fim de reestimar o exercicio, sob pena de dispensa por abandono do cargo, na conformidade do que se estabelece no art. 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941. Serviços Auxiliares do Departamento de Educação em 23 de setembro de 1942 - José Alves da Silva, (Resp. pelos Serv. Auxiliares).

TRIBUNAL DE APELACAO - EDITAL N.º 9 - CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO - De ordem do exmo. des. Presidente do Excmo. Tribunal de Apelação do Estado e de acordo com o atual Regulamento do Poder Judiciário, fazo publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, acham-se abertas as inscrições para o concurso de juiz de direito, para preenchimento do cargo de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TINEIRA, vagas com as condições dos respectivos títulos, artigos e Joazeiro.


O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruído com as provas abaixo enumeradas:
a) de ser brasileiro nato;
b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e 8.º único da lei de organização judiciária;
c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade official do País ou reconhecidas;
d) estar quite com as obrigações estatuídas em lei para com a segurança nacional;
e) de saúde, por atestação de medico da Saúde Publica do Estado;

f) folha corrida dos lucros e rendimentos dos últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função publica;
g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalhos.
Haverá juntar ainda 8 exemplares impresso ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.
A prova prática, para a qual haverá o prazo de 3 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.
No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções publicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 25 de setembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, secretário.

COMARCA DE ARAUNA - EDITAL DE CITAÇÃO de devdor ausente, com o prazo de 20 dias. O dr. João Luiz Beltrão, Juez de Direito da Comarca de Araruna, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos que este edital virem que, por parte do Promotor Publico me foi dirigida a petição do seguinte teor: "Excmo. sr. dr. Juez de Direito da Comarca de Araruna, DE o Representante João Clementino, residente na vila Clementino, dentro da vila Clementino, devdor á Fazenda Comarca e devdor á Fazenda do Estado, da quantia de se-

NADA É PIOR DO QUE A PRISÃO DE VENTRE



PRODUZ O CANSAÇO, EMBRUTECE, TORNA O INDIVIDUO PREGUIÇOSO COLERICO E GLUTÃO

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

COM AÇÃO DIRETA SOBRE O ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS - EVITAM DE UM MODO ABSOLUTO, A PRISÃO DE VENTRE

Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas nas Angio-Colites, Prisão de Ventre e suas manifestações.

lenta mil e duzentos réis... (705200) proveniente do imposto de "indústria e profissão"

de "indústria e profissão" bancado referente ao exercicio de 1938. Tendo agora se negado de pagar o aludido débito, o Representante do Ministério Público, de conformidade com o art. 6.º do Decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, requer a citação do devdor, para que o mesmo pague imediatamente a importância referida. Não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda a penhora em bens do executado, o quanto bastem para pagamento do principal, juros de mora e custas. Não o mesmo encontrado ou se occultando o devdor, requer que, pelo mesmo mandado se proceda ao sequestro, independentemente de citação, na conformidade da lei vigente. Bananeiras, 26 de Agosto de 1942. (a) Aurélio d'Albuquerque - Promotor Público. Recebida a petição, foi em seguida expedido contra o executado, o competente mandado na forma do pedido. Feita a diligência, certificou o official de justiça não ter encontrado na vila de Camba de Dentro, onde era residente, o executado João Clementino, pois o mesmo mudou-se para lugar incerto e não saído. Conclusos os autos, exarar o despacho seguinte: Tendo em vista a certidão do official de justiça, cite-se por edital com o prazo de 30 dias, o executado ausente João Clementino, sendo o edital publicado pela A UNIAO e afixado no local do costume, na forma da lei. Araruna, 11 de setembro de 1942. (a) João Luiz Beltrão, Ordenel que se passasse este edital com o prazo acima, pelo qual chamo e cito o devdor João Clementino a comparecer no cartório do Escrivão que este subcreve, a fim de pagar a importância de seu débito, e es custas da ação, valendo a citação para os demais termos e atos da mesma até final sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento do mesmo e de quem mais interessar, será o presente publicado pelo órgão official do Estado e afixado no local do costume. Dada e passado nesta cidade de Araruna, aos 12 de setembro de 1942. Eu José Antonio Sobral

Filho, Escrivão, datilografai e subcreve. (aa) José Antonio Sobral Filho - João Luiz Beltrão. Esta conforme com o original: dou fé. Data supra. O Escrivão: José Antonio Sobral Filho

(1015) EDITAL de citação de devdor ausente. - O doutor Acrisio Neves, Juez de Direito, neste Termo e Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele noticia tiverem que, por parte da FAZENDA DO ESTADO, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo sr. dr. Juez de Direito O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer e expõe a V. E. o seguinte: O sr. Antonio José Lopes, está devendo a importância de \$25500 proveniente do imposto territorial de suas propriedades "Saco", "João Pires" e "Riachão" situadas neste município, conforme certidão de inscrição de divida ativa anexa; e como não tenha querido pagar esse imposto territorial do exercicio de 1941, requer a V. E. a sua citação para pagar esse débito e custas incontinentes, sob pena de penhora. Esta recação sobre imóveis e sendo o devdor casado civilmente, seja também citada a sua mulher, dando-se-lhe o prazo para a contestação. P. de ferimento, 31 de agosto de 1942. (a) Severino Rodrigues de Carvalho - Promotor de Justiça. E como o devdor não foi encontrado, nesta comarca por se achar em lugar ignorado e não sabido conforme certifico o official de Justiça encaregado da diligência, se passou o presente edital pelo prazo de 30 (trinta) dias pelo qual cito e hei por citado o referido executado nos termos da petição supra, sob as penas da lei. E para constar, será o 1.º afixado no local do costume e publicado no órgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 17 de setembro de 1942. Eu Felício da Costa Gadelha, Escrivão interno, o datilografai, e subcreve. O Escrivão interno - Felício da Costa Gadelha - Acrisio Neves.



Pérolas que sorriem...

Proteja-as no Ponto Vital

Conserva seu sorriso sempre encantador com o novo Creme Dental Gessy. Sua espuma de ação ultra-penetrante limpa, dá brilho aos dentes, protege de três modos o Ponto Vital: a) combate as fermentações dos resíduos alimentares que atacam o esmalte; b) destrói os germes causadores da cárie; c) neutraliza o excesso de acidez, evitando o tártaro (pedra). Gessy contém leite de magnésia. Gessy evita o mau hálito. Gessy é 3 vezes mais concentrado. Custa menos - rende mais! Prefira Gessy!

35000 no Rio de São Paulo

RINS DEBILITADOS

A causa do Reumatismo



Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo - são sintomas de rins debilitados. As dores que esses males provocam são insuportáveis, tornam os dias mais longos e as noites intermináveis, deixando o doente desanimado, sem forças para o trabalho ou disposição para os prazeres da vida. Milhares de pessoas se arrastam por aí, sofrendo horrivelmente, quando poderiam evitar de vez esses padecimentos, seguindo o simples conselho que aqui damos: É preciso que seus rins voltem a funcionar normalmente; para isso, o melhor recurso, o

mais rapido e seguro é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas De Witt.

Especialmente preparadas para combater os disturbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dores imediatamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças á sua magnifica ação tonificante. A venda em todas as Farmacias e Drograrias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dóres na Cintura, Disturbios Renais e Moléstias da Bexiga.



Quem disse que remédio bom tem gosto ruim?

Quando o criança se resfria ou fica com tosse o problema é o remédio. Lembre-se então do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer que combate eficazmente a tosse, e de ótimo gosto e inofensivo ao delicado estomago das crianças, que são as primeiras a quererem tomá-lo.

PeITORAL DE CEREJA do Dr. Ayer

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 1 de outubro de 1942

SECÇÃO LIVRE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA S. E. A. V. Aprendizizado Agrícola "Vidal de Negreiros"

Folha de pagamento de diárias por serviços prestados fora da sede, ao pessoal abaixo indicado, do Aprendizizado Agrícola "Vidal de Negreiros", em Bananeiras, Estado da Paraíba, relativa aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 1942.

Cargos — Nomes — Observações.

Agrônomo, classe J — Diretor do Aprendizado — Vencimento 1.500\$000. Nelson Dantas Maciel — Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros", em Bananeiras, Estado da Paraíba, relativa aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 1942. — 2 diárias — 22\$000.

Almoxarife, classe G. Vencimento 900\$000. Antonio Santos Silva — Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" 2 dias. — Em João Pessoa, recebendo material escolar, incluindo enxertos de roseiras, conforme ordem interna n.º 10, de 16, de 10 de Julho e 13 de Agosto de 1942. — 2 diárias — 15\$000 — 30\$000.

Inspector de alunos, classe D — Vencimentos 500\$000. Silvino Patricio de Melo. — Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 4 dias. Em João Pessoa, recebendo um adiantamento na Delegacia Fiscal, conforme ordem interna n.º 11, de 13/7/42. — 4 diárias — 16\$000 — 32\$000.

Auxiliar de ensino, classe E. Vencimentos 600\$000. Luiz de Almeida. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 1 dia. Em Guarabira, adquirindo material para a oficina, conforme ordem interna n.º 12, de 22/7/42. 1 diária 10\$000.

Escrivão, classe G. Vencimentos 900\$000. Francisco Ramalho da Silva. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" 7 dias. Em João Pessoa, Cabedelo e Recife, recebendo um empalmo de plantas vivas remetido pela S. E. A. V. e adquirindo telhas para um aviário, conforme ordens internas n.ºs 14 e 19, de 3 e 21 de Agosto de 1942. 7 diárias — 15\$000 — 105\$000.

Auxiliar de escritório IX. Vencimentos 500\$000. Maria José Salazar Pessoa. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 2 diárias. — Em João Pessoa, recebendo um cheque no Banco do Brasil, para despesas de um aviário, conforme ordem interna n.º 17, de 17/8/42. 2 diárias — 15\$000 — 30\$000.

JUNTA COMERCIAL — Certidão — Em cumprimento ao despacho exarado pelo sr. Presidente desta M. M. Junta, na petição da "Cooperativa dos Odontólogos da Paraíba", Certifico que a referida Cooperativa arquivou nesta Junta os seguintes documentos: ata de constituição e instalação, estatutos e lista nominativa de seus associados, cujo arquivamento tomou o numero de ordem 1.550, em virtude de despacho, datado de 24 de Setembro de 1942. E, para constar, eu, Elton Medeiros, auxiliar de escritório, classe D, lotada nesta repartição, passei a presente certidão, datilografada aos vinte e nove (29) dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Subscrovo e assino. Junta Comercial, 29 de Setembro de 1942. Maximiano Franca Neto, secretário.

COOPERATIVA PARABIANA DE CONSUMO 2.ª convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Não tendo havido numero legal, ficam convidados todos os associados da Cooperativa Parabiana de Consumo para uma reunião de assembleia geral extraordinária, que terá lugar no dia 5 de outubro, ás 9 horas, em sua sede social, a fim de se proceder a eleição para diretor presidente, em virtude da renuncia do sr. Joaquim Guerra, presidente da respectiva sociedade.

João Pessoa, 28 de Setembro de 1942. José da Silva Mouninho — Secretário.

Estás fraco e depauperado? Tendes tosse e Bronquite? **Só Vinho Creosotado de João da Silva Silveira**

Auxiliar de ensino, classe E. Vencimentos 600\$000. Amelio Alves de Araújo. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 3 dias. Em João Pessoa, recebendo bronze e examinando uma máquina de preparar vinhos no Liceu de Artes e Officinas, conforme ordem interna n.º 18, de 30/8/42. — 3 diárias — 10\$000 — 30\$000.

Dentista XII. Vencimentos 650\$000. Joaquim Florentino de Medeiros. — Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 4 dias. Em Campina Grande, adquirindo material para gabinete dentário, conforme ordem interna n.º 20, de 6/9/42. — 4 diárias — 11\$000 — 44\$000.

Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros", em 29 de Setembro de 1942.

Francisco Ramalho da Silva — Escriturário, classe G — VISTO: — N. Maciel — Diretor.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAIBA

Soc. Cooperativa de Resp. Ltda.

Registrada no Serviço de Economia Rural sob n.º 916
Registrada no Dep. de Assistência ao Cooperativismo sob n.º 42
Registrada na Diretoria Geral de Caça e Pesca sob n.º 138

Balancete em 31 de agosto de 1942

TÍTULOS	Débito	Crédito	SALDOS	
			Devidor	Credor
Associados	8.030\$000	2.016\$800	6.014\$000	—
Caixa	302.870\$800	301.491\$300	1.178\$500	—
Dep. em Caução	1.400\$000	—	1.400\$000	—
Semoventes	495\$000	—	495\$000	—
Móveis & Utensílios	25.501\$800	2\$000	25.211\$800	—
Móveis	20.437\$200	—	20.437\$200	—
Máquinas e Ferramentas	36.629\$500	—	36.629\$500	—
Capital	—	10.990\$000	—	10.990\$000
Caixa Central e Financiamto	—	70.285\$800	—	70.285\$800
Estado da Paraíba	—	20.000\$000	—	20.000\$000
Coop. c/Pescados	158.582\$300	160.208\$300	1.626\$000	—
Fornecedores em c/c	2.290\$500	2.918\$500	628\$000	—
Dr. Mel Florentino c/Esp.	—	2.982\$900	2.982\$900	—
Valores a restituir	350\$000	4.075\$000	—	3.725\$000
Despesas Gerais	19.787\$200	—	19.787\$200	—
Ordens e Gratificações	22.368\$000	—	22.368\$000	—
Óleo e refrigeração	—	17.480\$700	—	17.480\$700
Rendas Diversas	—	1.853\$000	—	1.853\$000
Veículos Diversos	—	11.596\$400	—	11.596\$400
Juros e Descontos	2.184\$000	—	2.184\$000	—
Letras a Pagar	6.000\$000	8.500\$000	—	2.500\$000
Fundo de Reserva	—	7.820\$800	—	7.820\$800
Domínio Util.	72.403\$500	—	72.403\$500	—
Bens do Estado	—	72.403\$500	—	72.403\$500
Embalagens	3.237\$300	—	3.237\$300	—
Frétes & Transportes	4.581\$800	—	4.581\$800	—
Empréstimos	1.472\$000	35\$000	1.437\$000	—
Pescados Diversos	228.347\$000	245.012\$700	—	16.665\$700
	928.363\$500	928.363\$500	228.961\$400	228.961\$400

Romualdo Rolim, Diretor Presidente.

João Pessoa, 31 de agosto de 1942.

Epifácio Brito, Diretor Comercial.

Petrarca Gris, Diretor Gerente.

Raul Cavalcante, Encarregado da Contabilidade.



ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: 2.000.000\$000
CAPITAL REALIZADO 600.000\$000

AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO DE 1942

CAPITAL DUPLO	01.144
SEGUNDO	19.100
TERCEIRO	04.361
QUARTO	17.639
QUINTO	02.997

Correspondente Regional:

CANDIDO MARINHO FALCÃO

PRAÇA ANTONIO RABELO, 28 - 1.ª

JOÃO PESSOA

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Relogios MONUMENTAIS
ELETRICOS OU MECANICOS
FORNECEM E INSTALAM
RUA BUENOS AIRES, 100-4.º
RIO DE JANEIRO

SÃO PEDRO
Hoje — A's 7 e 30 hs.
Cav 15200 — Senh. 5600
"SESSÃO DAS MOÇAS — TELA E PALCO
Na tela: Gaby Morlay e Henri Rollan no extraordinário filme
O GRANDE INDUSTRIAL
Comp. — Nacional n.º 112, Notícias da guerra, etc
No palco: A "troupe" Moreno apresentará o conveniente quadro dramático — **FILHO DO BRASIL ou A VOZ DO DEVER**
Dedicado a todas as mães brasileiras.

Sábado — Mais um grande lançamento — **O DRAMA DE CHANGAY** — Vejam uma China agitada! ... Um filme do momento — Preço: 25000
Domingo às 4½ — Em frente a este casão, ultimo dia de quermesse.

METRÓPOLE
Hoje às 7½ horas — Hoje PREÇOS: 12200 e 5800
TIM HOLT — em
JORNADA DA MORTE
No programa: a 1.ª série de
FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO
Camp. Cine Jornal Brasileiro vol. 2 x 88 DIP e RUO PATHE

Amanhã! — "Sessão da Alegria" — Preço unico 5200 — Despedida da "Troupe Moreno" com a peça "O hóspede do quarto n.º 2". Finalizará o espetáculo o quadro dramático de Joacy Camargo "Vingança". Rir a valer com o Coronel Zé Mentira, o impagável. Na tela Ramon Novarro em AVENTURA DESPERADA.

Bronquite? Salosin

HOJE ÀS 7½ HORAS
PREÇOS: 25200 e 15600

PLAZA — TOM BROWN — ALLEN JENKINS, em
JONNY É DO AMOR!!!

A mais gostosa comédia musical dos últimos tempos!
Complemento: — DEERET E O RIO DE JANEIRO DE HOJE
Sensacional educativo explicado por Cesar Ladeira.

AMANHÃ! NA "SUA" POPULAR DO "PLAZA" — AMANHÃ
Como bejaram os heróis dos filmes de ha vinte anos? Como Tyrone Power? Como Clark Gable? — Como seria?
Vejam RODOLFO VALENTINO, o impecavel astro de ha vinte anos atraz no seu maior triunfo para a United Artists

O FILHO DO SHEIK
Se voce ainda não viu RODOLFO VALENTINO... Se voce conhece o grande astro apenas nas revistas cinematográficas, aproveite o ensejo para admirá-lo nessa grandiosa película que foi reeditada em homenagem á sua memoria ao completar 20 anos do seu falecimento.

NÃO PERCA A "POPULAR" DO "PLAZA" AMANHÃ

SABADO DOMINGO E SEGUNDA. NO "PLAZA"
O espetáculo para eletrizar multidões!!!
PAUL MUNI — em
NÃO ESTAMOS SOS...

Asteria - Hoje às 7½ PLAZA — HOJE!
Preço: 8800 — DOIS FILMES "Maldade" às 4 horas
O PEQUENO ORVIE PREÇO UNICO: 15600
e mais A FORMIDAVEL COMEDIA
GEORGE RAFT — em **DENTRO DA NOITE** **JONNY É DO AMOR**

REX — HOJE ÀS 7½ HORAS
25200 — 15100
GILBERT ROLAND — ROSITA DIAZ — num filme sobre o Bairro Latino de Paris

VIDA BOHEMIA
COMPLEMENTOS COLUMBIA

AMANHÃ! na vitoriosa Popular do "REX" — Definitivamente! NELSON EDDY — ILLONA MASSEY — na maravilhosa da "Metro"
BALALAIKA!
(ONDE HA VINHO, MULHERES E MUSICA)

SABADO — REX — SABADO
Venham ver Judy Garland dançar LA CONGA! Novamente juntos — o par adoravel de "Sangue de Artista" noutra opereta de inesquecivel beleza!

MICKEY ROONEY — JUDY GARLAND
O REI DA ALEGRIA

Salentando PAUL WHITEMAN e o ritmo fabuloso de sua orquestra!
Um filme que o Leão da "Metro" apresenta com justificado orgulho.

FELIPÉIA — Hoje — \$600 geral
HOMENS SEM ALMA
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE HOJE — 8.ª E ULTIMA SERIE DE
A SOMBRA DO TERROR
JUNTAMENTE
HOMENS SEM ALMA
COMPLEMENTOS

PEQUENOS ANÚNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência deste jornal.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MAQUINA DE GRAMPA — Vende-se uma, em perfeito estado, própria para serviços tipográficos. Tratar com Alcides Lacerda Lima Rua dr. José Peregrino, 81.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Vende-se a bem afreguada "Pensão Avenida", com ótimas e confortáveis acomodações. Vê e tratar na mesma, a travessa Barão do Triunfo, 68.

VENDE-SE a casa n.º 211, sita á rua 13 de Maio. A tratar na mesma.

ROSSE & BRONCHITES?

